

A IGREJA EM SUA CASA

Um guia de treinamento para preparar pessoas
a iniciarem igrejas em suas casas

Por Guy Muse e sua equipe

APRESENTAÇÃO

Tenho o prazer de apresentar o fruto do trabalho do missionário Guy Muse e sua equipe de missionários que servem o nosso Deus na cidade de Guyaquil, Equador. Guy é filho de missionários, e desde sua infância vive na cidade onde agora está exercendo o seu ministério. Alguns anos atrás Guy, juntamente com alguns pastores, líderes e os outros missionários da cidade, sentiram-se inquietos com a falta de desenvolvimento do evangelho e do compromisso dos evangélicos em alcançar seu país para Cristo. Então eles começaram a orar e clamar a Deus para que mostrasse um caminho onde transmitissem a mensagem ao povo numa maneira que eles pudessem entender, sentissem tocados pelo Espírito e tornassem parte do corpo vivo de Cristo, a igreja.

Como resposta deste clamor a Deus, surgiu o movimento de plantação de igrejas que dentro de um período de dois anos resultou na plantação de 120 igrejas na cidade de Guyaquil. O importante, é que o movimento continua e cada dia mais igrejas estão sendo plantadas.

A maior parte dos textos inclusos nesta apostila não é original, mas vêm de várias fontes como: Evangelismo Pioneiro, Nós Podemos, Sim!, e material publicado de vários autores. Assim, não é uma estratégia radical que representa ameaça às igrejas tradicionais ou aos pastores. É fruto do desenvolvimento do pensamento que Deus tem orientado durante anos dentro do povo evangélico e especialmente no meio Batista.

Reconhecemos que cada realidade é diferente uma da outra em sua cultura local, forma de orientação espiritual, tradições, história evangélica e contexto social. Até mesmo no Nordeste as realidades mudam dependendo do contexto. As pessoas que moram em uma favela da cidade do Recife têm necessidades e questões diferentes daquelas que moram num apartamento na praia. Em comparação com o surfista que vive aproveitando as ondas do mar e tudo que a vida lhe oferece, os Sertanejos pensam diferente sobre seu mundo e o lugar de Deus em suas vidas. Por isso, o material que você tem em mãos não é idêntico àquele usado por Guy e sua equipe. Nossa realidade no Nordeste brasileiro é diferente do que a realidade no Equador. Sua realidade é diferente do que a minha. É por esta razão que encorajamos você a estudar esta apostila pensando na situação em que você se encontra. Fique a vontade para adaptar e adequar as idéias, os estudos e a metodologia à sua realidade.

Que Deus lhe abençoe neste estudo e que muitas igrejas sejam plantadas como resultado do seu ministério.

Seu cooperador na fé,
Nolen Pridemore

CONTEÚDO

Princípios e procedimentos para “A Igreja Em Sua Casa”.....	05
Semana 1: Introdução e orientação para uso de materiais.....	08
• A Igreja Em Sua Casa – Folheto	09
• A Igreja Em Sua Casa - Um modelo para plantar novas igrejas	12
Semana 2: A Reunião Semanal.....	15
• A reunião semanal e sua três partes.....	16
• Os cinco módulos de ensino com passagens bíblicas.....	17
• Temas das lições por ordem de seqüência.....	18
• Idéias para o tempo de ministração.....	19
Semana 3: Evangelismo Pessoal nº 1-Compartilhando seu testemunho.....	20
• Quando a igreja era jovem... não tinha edifícios.....	21
• A Igreja Em Sua Casa – informe semanal.....	25
• Compartilhando seu testemunho.....	27
Semana 4: Evangelismo pessoal nº 2 - Visita às casas.....	29
• Evangelismo pessoal – Visita às casas.....	30
Semana 5: Evangelismo pessoal nº 3 – O plano de salvação.....	32
• Se você morresse neste mesmo momento.....	33
Semana 6: Idéias para semear o amor entre irmãos no grupo.....	34
• Idéias para encorajar o amor entre irmãos do grupo.....	35
Semana 7: Revisão dos Assuntos das Semanas 1 – 6.....	37
• Um modelo para o ministério das igrejas em casa.....	38
• Sete minutos com Deus.....	41
Semana 8: Revisão do Material das Semanas 1 – 6.....	42
Semana 9: As ofertas e Seu Uso.....	43
• Lista de perdidos da família e dos amigos.....	44
Semana 10: As tarefas e as qualificações de um líder.....	45
• Os líderes das Igrejas Em Sua Casa.....	46
• Quebra-gelo, jogos e outras atividades para começar as reuniões.....	49
Semana 11: Aprendendo usar os materiais para crianças.....	51
Semana 12: Atualizando-nos.....	52
Semana 13: Acrescentando uma segunda reunião semanal.....	53
Semana 14: Aprendendo os Fundamentos da Hermenêutica	54
• Deus falou, mas o que Ele disse? (Parte 1).....	55
Semana 15: Aprendendo os Fundamentos da Hermenêutica(Cont).....	57
• Deus falou, mas o que Ele disse? (Parte 2).....	58

Semana 16: Como estudar a Bíblia.....	59
• Como estudar a Bíblia.....	60
• Ajuda para estudar a Bíblia.....	62
Semana 17: Como ensinar a Bíblia.....	63
• Como ensinar a Bíblia.....	64
• Folha de trabalho com perguntas para o estudo Bíblico.....	66
Semana 18: Como ensinar a Bíblia - Continuação.....	68
Semana 19: Liderança da igreja.....	69
• Tornando-se uma igreja.....	70
• Liderança da igreja.....	72
Semana 20: Plantando novas igrejas em casa (multiplicando-nos)	74
• Sugestões para plantação rápida de uma igreja.....	75
Semana 21: A formatura.....	77

PRINCÍPIOS E PROCEDIMENTOS PARA “A IGREJA EM SUA CASA”

Visão:

Alcançar o Brasil para Cristo, aproveitando o grande exército que Ele tem juntado nas igrejas locais do nosso país, para iniciar igrejas contextualizadas e relevantes nas casas por Ele abertas, pregando as Boas Novas que têm o poder de salvar e libertar toda pessoa do pecado.

Valores Centrais:

- Temos a Bíblia como nossa autoridade.
- Temos a oração e a evangelização como nosso “estilo de vida”.
- Desejamos como participante de “A Igreja Em Sua Casa” ser um multiplicador (evangelizar - discipular).
- Deixamos a fofoca, os rumores e o ciúme que são coisas do nosso passado.
- Somos ministros participando com nossos talentos, tempo e recursos financeiros.
- Oramos sempre uns pelos outros.
- Trabalhamos para que as igrejas plantadas se multipliquem tão rápido quanto possível.

Procedimentos:

1. Os promotores comunicam a visão de “A Igreja Em Sua Casa” nas cidades por meio do diálogo pessoal, de reuniões e da distribuição do folheto “A Igreja Em Sua Casa”.
2. As igrejas entram em contato com os promotores, convidando-os para virem à igreja e apresentarem o projeto e fixando data e hora para o encontro.
3. Os promotores vão à igreja e compartilham o projeto com a comunidade numa apresentação que dure aproximadamente uma hora. Ao final da apresentação os promotores fazem um apelo aos membros presentes, para que busquem conhecer a vontade do Senhor em relação ao seu desejo de serem plantadores de igrejas. Os membros retornam às suas casas e começam a orar a Deus pedindo que lhes confirme esse ministério.
4. Aqueles irmãos que sentirem a chamada de Deus para serem plantadores de igrejas, ou para abrirem suas casas para plantação de uma igreja, procuram seu pastor e comunicam seu desejo.
 - O pastor os aconselha, ora com eles e anota na agenda o nome, telefone e outros dados pessoais. O pastor afirma o desejo do chamado dos irmãos.
 - No caso de uma igreja não participar com A Igreja Em Sua Casa, o promotor poderá agendar uma reunião com o pastor, onde esclarecerá a visão do projeto de forma mais precisa.

5. Uma vez cumprido o item quatro, no período de 10 a 15 dias (dando tempo para que Deus atue nos corações dos irmãos), o pastor comunica aos promotores os nomes dos irmãos que se sentiram chamados pelo Senhor.
 - Os missionários e o pastor fixam, em comum acordo, uma data para começar o programa com esses irmãos.
 - Se houver seis ou mais pessoas numa igreja, os promotores vão ao templo para dar o treinamento.
 - Se o número for inferior a seis pessoas, esses irmãos passam a fazer parte de um outro centro de treinamento mais próximo.

6. Os promotores iniciam o treinamento com o grupo de irmãos.
 - Cada membro do grupo imediatamente começa a trabalhar para plantar a nova igreja (Orando constantemente e iniciando as visitas). O plantador (servo líder) tem até quatro semanas para começar um grupo “A Igreja Em Sua Casa” na sua casa ou na casa de um “homem de paz”.
 - Semanalmente, como parte do treinamento, é realizado simulado de como conduzir a reunião de “A Igreja Em Sua Casa”.
 - As lições são ensinadas na ordem estabelecida sem interromper a seqüência.
 - Antes de ensinar um módulo, o plantador precisa ter segurança do SEU conteúdo reforçando o que foi apresentado no treinamento.
 - Até a décima semana de treinamento, um novo plantador (servo líder) poderá entrar em um dos centros de treinamento se ele concordar em:
 - Participar no treinamento semanal com os plantadores.
 - Recuperar as lições perdidas com a ajuda de um outro plantador que esteja participando do treinamento.

Por exemplo: Na quinta semana de treinamento, José entra pela primeira vez em um centro de treinamento porque deseja ser plantador de uma igreja em casa. Na reunião, recebe orientações e todos os materiais dessa quinta semana. Depois, ele fica trinta minutos a mais para aprender os conteúdos e conhecer os materiais que já foram ensinados durante a primeira semana do treinamento. Seu orientador é um dos plantadores que já recebeu esse material. Dessa forma, José recebe as lições da quinta semana e da primeira semana. Depois recebe as lições da sexta semana e da segunda semana, etc. Na nona semana ele só precisa ficar para a lição geral porque já tem recebido a quinta semana quando ingressou no centro.

7. O treinamento consiste em:
 - Ter uma reunião introdutória na qual se explica a visão, os requisitos, as regras, o funcionamento do programa, orar por 30 minutos e orientar sobre como se deve fazer uma visita.
 - Designar plantadores responsáveis para as casas onde será plantada uma nova igreja (quem vai aonde).
 - Visitar semanalmente os familiares, vizinhos e amigos do “homem de paz” (aquele que abre a sua casa). Os promotores e/ou pastor podem acompanhar o plantador em suas primeiras visitas.

- Realizar-se, uma vez por semana, um treinamento formal para o grupo de irmãos plantadores (uma reunião de 90 a 120 minutos).
- O treinamento também inclui os seguintes elementos:
 - Aprender os cânticos;
 - Aprender como dirigir o louvor;
 - Receber instruções de noções sobre a didática;
 - Receber orientação em como ministrar uns aos outros;
 - Participar em simulados das reuniões das igrejas em casas (a prática de fazer igreja em casa);
 - Compreender como desenvolver o ministério para as crianças;
 - Conhecer os ensinamentos dos primeiros cinco módulos para serem compartilhados no futuro com a nova igreja em casa.

SEMANA 1

INTRODUÇÃO E ORIENTAÇÃO PARA USO DOS MATERIAIS

Planejamento da Reunião:

- Iniciar a reunião com oração.
- Dar boas-vindas.
- Descontrair o grupo com “Quebra Gelo”.
- Cantar 3 a 4 cânticos (Livro de Cânticos).
- Discutir sobre o folheto: “A Igreja Em sua Casa”.
- Ouvir testemunhos de servos líderes atuais.
- Apresentar a folha: “A Igreja Em Sua Casa - Um modelo para plantar novas Igrejas fundamentado em Lucas 10:1-12” .
- Dar oportunidade para perguntas e respostas.
- Compartilhar pedidos de oração.
- Concluir a reunião com uma oração.

Tarefas:

- Orar ao Senhor para que Ele lhe confirme a decisão de plantar uma nova igreja numa casa.
- Fazer revisão de todos os materiais recebidos e anotar perguntas que necessitam de esclarecimento na próxima reunião.
- Estudar a lição nº 1 “O plano de Deus para a salvação”.

A IGREJA EM SUA CASA

Folheto

Hoje, na América Latina, mais do que nunca, necessitamos voltar ao antigo modelo de plantar igrejas nas casas.

Nas cidades o custo já chegou a ser demasiadamente alto para adquirir terrenos estratégicos e construir novos templos para congregar o Povo de Deus. Edificar, já não é algo viável para a maioria dos seguidores de Jesus Cristo que vivem em países em desenvolvimento. Mas continua vigente a Grande Comissão de *“ide, fazei discípulos de todas as nações”*. Como vamos ganhar as grandes cidades e conservar os resultados? De onde virão os recursos para comprar tantos terrenos e construir edifícios para reunir milhares de pessoas que semanalmente estão sendo acrescentadas ao Reino de Deus?

No interior do Nordeste a pobreza e escassez de recursos criam uma barreira grande à expansão da igreja quando se pensa em utilizar a metodologia tradicional. Para uma igreja ser plantada é quase sempre necessário a infusão de recursos de fora para construção. Os prédios pequenos construídos mostram para a comunidade uma visão pequena do número de pessoas que esperamos alcançar na cidade ou na vila. Se o novo trabalho quer ser uma igreja constituída e reconhecida pela denominação, uma das exigências é de um obreiro consagrado e formado pelo seminário. Consequentemente a nova igreja têm que depender de ajuda financeira para aluguel e sustento pastoral. O resultado de tudo isso se vê nas igrejas batistas que em Rio Grande do Norte, Paraíba e Pernambuco iniciam uma média de duas igrejas por ano nas cidades pequenas, e na área rural quase nenhuma.

Graças sejam dadas ao nosso Senhor Jesus Cristo porque ele tem respondido a esta necessidade! Deus tem providenciado milhares de lugares onde se podem reunir 10-15 pessoas de uma só vez: Os lares de crentes! Sua casa oferece tudo o que o Senhor requer para erguer sua Igreja. Jesus diz em Mateus 18:20, *“Porque onde dois ou três estão congregados em meu nome, aí estou Eu em meio deles”*.

Depois de 2000 anos de experimentar com modelos de plantação de igrejas baseados em cruzadas, catedrais, templos, programas, etc., a igreja está retornando às suas raízes do primeiro século quando os cristãos se reuniam nas casas. A Igreja de Jesus Cristo no Século XXI está transformando-se em um movimento de um sem número de igrejas em lares onde se pode ministrar de uma forma mais pessoal com cada indivíduo (seja crente ou não) de acordo com sua necessidade. Por isso, é necessário que os seguidores de Cristo abram as portas de suas casas. Deixe que a sua casa se transforme em um “templo” onde novos crentes possam ser discipulados com amor e atenção individual em um ambiente de “família”.

Por toda América Latina, África, e Ásia, Deus está preparando a sua igreja para receber a maior colheita de almas em toda a história. Tem-se comprovado que a multiplicação de novas igrejas é a forma mais eficaz para evangelizar e conservar as massas que vivem nas grandes cidades da terra e as pessoas espalhadas no

interior. “A Igreja Em Sua Casa” é um dos modelos mais efetivos e comprovados para fazer crescer o Corpo de Cristo. Exemplos abundam no mundo todo. Na Igreja na China, por exemplo, existem poucos templos, mas a Igreja de Cristo se conta aos milhares. Onde se congregam todos os crentes na China? Nas casas!

Há múltiplas referências Bíblicas que apoiam o conceito da “Igreja Em Sua Casa”:

1. “Áquila e Priscila, com a igreja que está em sua casa, vos cumprimentam no Senhor”. (I Coríntios 16:19);
2. “Cumprimentai (...) a Ninfa e à igreja que está em sua casa”. (Colossenses 4:15);
3. “Cumprimentai também à igreja de sua casa...” (Romanos 16:5).

Os detalhes passo a passo...

- 1. A visão é de começar plantando igrejas em casas** - Estas igrejas se caracterizarão pelo que encontramos em Atos 2:41-47. Entende-se que uma igreja é um grupo de pelo menos 2-3 crentes “congregados em seu Nome” que se reúnem regularmente e funcionam como igreja neotestamentária em todo sentido da palavra.
- 2. O modelo se baseia em Lucas 10:1-12** - Os “setenta” são as pessoas que Deus envia em resposta às orações dos santos, “... rogai, pois, ao Senhor de seara que mande trabalhadores para sua seara”.(v.2) Estes trabalhadores enviados por Deus serão os líderes das igrejas em casas. Os “filhos de paz” (v.6) são as pessoas que decidem abrir suas casas para que aí funcione uma igreja.
- 3. Como se formarão as novas igrejas?** - Onde um “filho de paz” abre as portas de sua casa, duas pessoas serão designadas para ser os líderes dessa nova igreja em formação. Inicialmente os dois líderes trabalharão com a família, conhecidos, e companheiros do “filho de paz” fazendo-lhes visitas e animando-os a participarem das reuniões em casa.
O missionário ou pastor da igreja-mãe treinarão e trabalharão ao lado dos “setenta” preparando-os para serem líderes de uma igreja em casa. O líder receberá seu treinamento enquanto a nova igreja vai se formando. O número de pessoas já crentes em cada nova igreja será de um mínimo de duas e não mais de 3 ou 4.
- 4. Quais serão os compromissos do plantador de uma igreja em casa?** Haverá, inicialmente, três compromissos semanais para o líder da nova igreja em casa.

O primeiro compromisso será de liderar uma reunião semanal incluindo três partes:

- a. Louvor e adoração;
- b. Ensino de um dos módulos;
- c. Ministar às necessidades do grupo por meio da oração e o compartilhar um com o outro. [ver a folha “A Reunião Semanal e suas Três Partes”].

O segundo compromisso será para visitas de membros em perspectiva, buscando ministrar-lhes e evangelizá-los. O mais breve possível, os novos

membros ganhos também participarão das visitas e da evangelização. Os líderes da nova igreja em formação também visitarão e manterão contato com cada membro todas as semanas.

O terceiro compromisso será participar de um dos centros de capacitação onde o modelo será ensinado e praticado. O líder receberá instrução sobre o uso do material que ele mesmo dará à igreja em formação através de módulos de ensino que durarão aproximadamente um ano.

“A IGREJA EM SUA CASA”

UM MODELO PARA PLANTAR NOVAS IGREJAS

BASEADO EM LUCAS 10:1-12

1. Orar

“... a seara é grande, mas os obreiros poucos (...) rogai ao Senhor da seara que envie obreiros a sua seara.”

- Pedir a Deus para que seja ele quem chame e designe os “setenta”.
- Orar pelos “homens de paz” para que abram as portas de suas casas para que possamos receber, de preferência, lares não-cristãos.
- Pedir por um despertar para que a semente encontre terreno preparado para não termos que “sacudir a poeira espiritual na cidade dos pés”.

2. Treinar de forma interativa aqueles que foram “designados pelo Senhor ...”

- “Outros setenta” – Nossa tarefa é treinar os “70” que o Senhor designou, venham de onde vierem.
- O treinamento é uma vez por semana em grupos que não sejam superiores a doze pessoas.
 - Inicialmente o treinamento será realizado pelos membros da equipe de plantação de igrejas (missionários ou pastores).
 - Os treinadores trabalharão acompanhando de perto as pessoas que estão sendo treinadas (mentor discípulo) aconselhando-as, orando com elas etc.
 - O treinamento consiste em praticar o “como” de tudo o que ocorre em uma igreja em casa.
 - A filosofia de ensino consiste em primeiro fazer, depois sentir/avaliar o que se tem feito e, por último, estudar e aprender mais do que se está fazendo. O contrário do que normalmente fazemos: primeiro aprendemos, depois avaliamos, e finalmente colocamos em prática o aprendido.
- Conhecer os fundamentos bíblicos de uma igreja neotestamentária.
 - O treinamento tem uma duração de aproximadamente seis meses e é dividido em quatro áreas básicas:
 - A oração cristã;
 - Ensino dos módulos (o discipulado);
 - Ministrando as necessidades da igreja;
 - Evangelismo e treinamento.
- Requisitos bíblicos para ser um plantador de igrejas:
 - Ser salvo e batizado (Atos 9, Atos 2:38);
 - Receber o chamado de Deus (Gálatas 1:15-16);
 - Ser cheio do Espírito Santo (Gálatas. 5:16, Efésios 5:18, Atos 13:9);
 - Saber usar a Palavra de Deus (II Timóteo 2:15);
 - Desejar agradar e obedecer a Deus (I Tessalonicenses 2:4);
 - Amar e cuidar dos novos convertidos (I Tessalonicenses 2:7-12; Tito 1:9);
 - Viver uma vida de oração (I Tessalonicenses 1:2; Col. 4:2-6);
 - Viver uma vida pura (I Timóteo 5:22; Tito 1:7-8);
 - Estar firme na fé (Tito 1:9);
- “Aqueles que envio de dois em dois”– Os líderes saem de dois em dois.

- “A toda cidade e lugar onde ele haveria de ir...” – Estando ainda no processo de serem treinados, os “70” se dirigem aos lugares aonde o Senhor provê uma porta aberta e começam a trabalhar.

3. Iniciar novas igrejas

- Por onde se encontre um “homem de paz” disposto a abrir sua casa, existe a possibilidade de implantar uma nova igreja.
- “Permaneço naquela mesma casa...” Os líderes ficam neste local trabalhando com os amigos, familiares, e conhecidos do “homem de paz” enquanto forem recebidos e bem-vindos.
- “Comendo e bebendo o que lhes oferecerem ...” Os líderes não pedem nada, mas sim aceitam tudo o que lhes é oferecido.
- “Curai os doentes”– Ministram as necessidades da casa onde estiverem orando, aconselhando, ensinando, animando, etc.
- O grupo se reúne no dia e na hora que sejam convenientes para as pessoas que participam do mesmo.
- No início não mais de 4-5 crentes podem formar parte de uma igreja em casa..
 - As características mínimas para formar uma igreja são:
 - Um grupo de crentes batizados;
 - Que se reúna regularmente;
 - Que tenha sua própria liderança (essa liderança recebe a capacitação);
 - Que tenha auto sustento.
- Quando o grupo aceita e entende que está funcionando como uma igreja, sua liderança se reúne com a liderança da denominação, para enfim constituir-se.
- Quando novos líderes são identificados dentro das novas igrejas, esses também se integram como parte “dos 70”.
- Espera-se que cada igreja forme uma nova igreja pelo menos uma vez por ano.

4. Características particulares de uma igreja em casa

- Há duas atividades semanais, que não ultrapassa o tempo de 90 minutos:
 - A primeira atividade semanal é a realização de uma reunião com os congregados uma vez por semana com o objetivo de:
 - Adorar ao Senhor (cantar, orar, ler a Bíblia, ofertar);
 - Transmitir um dos módulos de ensinamento (discipulado);
 - Ministrando um ao outro (por meio da oração, do conselho, do diálogo, do animar com a Palavra, etc.).
 - A segunda atividade semanal é a realização de uma atividade evangelística que tem como enfoque alcançar perdidos como:
 - Visitar as pessoas que fazem parte dos círculos de influência dos membros ou do homem de paz. (faz-se semanalmente);
 - Orar especificamente pelos perdidos;
 - Assistir filmes da vida de “Jesus”, ou sobre “Família”;
 - Outras atividades evangelísticas que sejam viáveis ao grupo.
- Cada participante da igreja deve ser visitado pessoalmente ou contactado por telefone pelo menos uma vez por semana. Essa responsabilidade é repartida a todos da igreja (coordenada pelo líder).

- Desde o início da formação da igreja, ensina-se a cada membro que todos são ministros do evangelho com responsabilidades e que como ministros devem servir ao Senhor segundo seus dons e capacidades.
- O ensino religioso das crianças com menos de doze anos, faz-se principalmente no lar da criança. O material adequado para cumprir esse propósito é entregue a cada membro que tenha em casa, filhos com menos de doze anos. Durante a reunião semanal espera-se que todas as pessoas com mais de treze anos participem plenamente das atividades do grupo. As crianças com menos de doze anos participam junto com os adultos durante a adoração. Durante o ensinamento do “módulo” as crianças vão para um outro local da casa para estudar o mesmo material estudado pelos adultos, mas em um nível adaptado à sua idade.
- Durante a reunião não será permitido fofocar ou falar mal das outras pessoas.
- Durante os momentos de ministério, é esclarecida a forma Bíblica de como tratar de problemas e mal-entendidos (Mateus 18:15-17).

5. Módulos de ensino (por ordem de prioridade)

- a. A salvação – evangelismo.
- b. A oração – o tempo diário a sós com Deus.
- c. A igreja – suas funções (os ministérios).
- d. A administração – o dar a Deus.
- e. As doutrinas básicas.
- f. Os valores cristãos.
- g. A reprodução da igreja – plantando novas igrejas.
- h. O culto familiar – educando os filhos em casa.

Ao completar os módulos “A-E”, esses serão repetidos novamente utilizando outro material.

Depois da repetição dos módulos “A-E”, é acrescentado o módulo “F” seguido por A, G, B, H, C, etc.

Módulos “I” até “Z” serão definidos em seguida.

SEMANA 2

A REUNIÃO SEMANAL

Planejamento da Reunião:

- Iniciar a reunião com oração.
- Dar boas vindas.
- Descontrair o grupo com “Quebra Gelo”.
- Formar grupos com três pessoas, para orar em favor das pessoas que conhecemos e que não aceitam Jesus como seu Salvador.
- Aprender os cânticos de “Salvação”.
- Apresentar as seguintes folhas:
 - “A Reunião Semanal e Suas Três Partes” (não esquecer das ofertas).
 - “Os Cinco Módulos de Ensino com Passagens Bíblicas”.
 - “As Primeiras 34 Lições na Ordem de Ensino”.
 - “Idéias para o tempo de ministração”.
- Simular: lição nº 1 (treinadores com a turma).
- Esclarecer perguntas sobre o material de hoje e da semana anterior.
- Concluir a reunião com uma oração.

Tarefas:

- Ler o artigo “Quando a igreja era jovem...não tinha edifícios”.
- Estudar a lição nº 2 “Sete minutos com Deus”.

A REUNIÃO SEMANAL E SUAS TRÊS PARTES

1. Louvar: Louvores e adoração (20-30 minutos)

- Começar a reunião com um “Quebra gelo” [ver página 50].
- Cantar 3-4 canções do Livro de Cânticos. (Ver o módulo e lição da semana correspondente.)
- Ler uma das passagens bíblicas da folha segundo o módulo e lição da semana correspondente. (Ver página 17)
- Fazer perguntas sobre a leitura.
- Cantar mais 3-4 cânticos escolhidos pelos participantes.
- Orar em louvor e gratidão a Deus.
- Dar oportunidade aos participantes para testemunharem sobre o que Deus tem feito em suas vidas.

2. Ensinar: Ensino da lição correspondente (20-30 minutos)

- Fazer a lição da semana (providencie lápis para todos) [ver página 18].

3. Ministrando: Ministrando uns aos outros (20-30 minutos) [ver idéias na página 19]

- Orar pelas pedidos particulares.
- Compartilhar uns com os outros em grupo.
- Dialogar com o grupo.
- Orar em grupo.
- Compartilhar versículos para animar e fortalecer aos demais.
- Levantar e dedicar ao Senhor as ofertas.
- Decidir sobre o uso das ofertas segundo as necessidades.
- Finalizar com oração.

OS CINCO MÓDULOS DE ENSINO COM PASSAGENS BÍBLICAS

Para uso como leituras em louvor e adoração e/ou discussão

Perguntas opcionais para uso depois da leitura:

1. O que você aprendeu com essa passagem?
2. O que nos ensina a passagem sobre Deus?
3. Do que você mais gostou do que lemos?
4. O que devemos fazer segundo a passagem que lemos?
5. Você tem alguma dificuldade para cumprir o que acabamos de ler?

1. A salvação

Mateus 28:18-20	João 3:1-8	João 10:1-10	Romanos 1:16
Lucas 13:22-30	João 3:9-15	João 10:10-15	Romanos 10:9-13
Lucas 15:1-7	João 3:16-21	Atos 4:5-12	Romanos 10:14-16
Lucas 15:11-32	João 4:6-15	Atos 8:26-39	I Coríntios 15:1-11
Lucas 19:1-10	João 4:16-30	Atos 9: 1-19	2 Timóteo 1:8-12

2. A oração

Salmos 25, 34	Mateus 6:5-15	João 17:14-19	Colossenses 1:9-14
Salmos 42,51,54	Mateus 7:7-12	João 17:20-23	Colossenses 4:2-4
Salmos 57, 61, 63	Marcos 11:22-26	Atos 12:1-17	Tiago 1:2-8
Salmos 69, 103, 111	Lucas 10:2	Romanos 8:26-27	Tiago 5:14-18
Salmos 113, 115	Lucas 11:5-13	Filipenses 4:6-7	I João 5:14-15
Salmos 123, 139	Lucas 18:1-7	Efésios 1:15-23	
Salmos 140, 14	João 15:7	Efésios 3:20-21	

3. A igreja e suas funções

Mateus 18:15-20	Colossenses 4:15(*)	Efésios 2:19-22	Hebreus 10:24-25
Mateus 16:13-19	Filemom 1:2 (*)	Efésios 4:1-7	Tiago 4:11-12
Atos 2:37-47	Romanos 12:3-8	Efésios 4:25-32	Tiago 5:7-12
Romanos 16:3-5 (*)	Romanos 12:9-13	Efésios 5:1-13	I Pedro 2:9-10
I Coríntios 12:14-20	Romanos 12:14-18	Filipenses 2:1-4	I Pedro 4:8-11
I Coríntios 12:21-26	Romanos 14:13-23	Colossenses 3:5-11	
I Coríntios 12:27-31	Romanos 15:1-6	Colossenses 3:12-17	(*) AIESC
I Coríntios 16:19 (*)	Gálatas 5:13-15	I Tessalonicenses 5:12-22	

4. Doutrinas e ensinamentos básicos da Bíblia

Mateus 5:3-12	Romanos 7:18-25	Efésios 2:4-10	Colossenses 4:5-6
Mateus 5:13-16	Romanos 8:14-17	Efésios 6:10-12	Tito 3:1-8
Mateus 6:25-34	Romanos 8:28-30	Efésios 6:13-18	Tiago 2:14-24
Lucas 18:15-17	Romanos 8:35-39	Filipenses 2:5-11	Tiago 4:7-10
João 1:1-5	Romanos 12:19-21	Colossenses 1:15-20	I Pedro 1:13-16
João 14:1-6	Romanos 13:8-10	Colossenses 3:1-4	I João 1:5-10
João 15:4-6	Gálatas 4:4-7	Colossenses 3:5-11	I João 2:1-6
João 15:16-17	Gálatas 5:19-21	Colossenses 3:12-15	I João 4:7-11
João 16:7-11	Gálatas 5:22-26	Colossenses 3:16-17	
Romanos 6:1-7	Gálatas 6:7-10	Colossenses 3:18-23	

5. A administração

Gênesis 1:27-30	Mateus 6:1-3	Lucas 18:18-23	II Coríntios 8:1-5
I Samuel 15:22	Mateus 6:19-21	Lucas 18:24-29	II Coríntios 8:7-15
Salmo 24:1-6	Mateus 6:24	Atos 20:33-35	II Coríntios 9:6-8
Salmo 50:7-12	Mateus 25:14-30	I Coríntios 12:17-23	II Coríntios 9:10-13
Mateus 5:23-24	Lucas 6:38	I Coríntios 16:1-2	

TEMA DAS LIÇÕES POR ORDEM DE SEQUÊNCIA (1ª a 34ª lição)

Ao completar cada lição, favor marcar no quadradinho ao lado esquerdo.

Primeiro Ciclo		Módulo
<input type="checkbox"/>	01. O plano de Deus para a salvação	A Salvação
<input type="checkbox"/>	02. Sete minutos com Deus (folheto)	A Oração
<input type="checkbox"/>	03. Amem uns aos outros	A Igreja
<input type="checkbox"/>	04. A adoração cristã	A Doutrina
<input type="checkbox"/>	05. Ofertas e dízimos	A Mordomia
Segundo Ciclo		Módulo
<input type="checkbox"/>	06. O maravilhoso dom de Deus	A Salvação
<input type="checkbox"/>	07. Cinco passos para a vitória na Oração	A Oração
<input type="checkbox"/>	08. A igreja de Cristo	A Igreja
<input type="checkbox"/>	09. Que significa ser salvo?	A Doutrina
<input type="checkbox"/>	10. As preocupações	A Administração
Terceiro Ciclo		Módulo
<input type="checkbox"/>	11. O poder de viver para sempre	A Salvação
<input type="checkbox"/>	12. Orar até Deus Responda	A Oração
<input type="checkbox"/>	13. Um só corpo-Muita partes	A Igreja
<input type="checkbox"/>	14. Quem é Deus?	A Doutrina
<input type="checkbox"/>	15. Eles deram com sacrifício	A Administração
Quarto Ciclo		Módulo
<input type="checkbox"/>	16. A tragédia do pecado	A Salvação
<input type="checkbox"/>	17. Usando a Bíblia na oração	A Oração
<input type="checkbox"/>	18. O batismo e a Ceia: as duas ordenanças da igreja	A Igreja
<input type="checkbox"/>	19. Quem é Jesus Cristo?	A Doutrina
<input type="checkbox"/>	20. Perdoe outros como Deus perdoa você	A Doutrina
Quinto Ciclo		Módulo
<input type="checkbox"/>	21. Nossos atos e suas conseqüências	A Salvação
<input type="checkbox"/>	22. A guerra espiritual	A Oração
<input type="checkbox"/>	23. Elementos da adoração nas igrejas do Novo Testamento	A Igreja
<input type="checkbox"/>	24. A obra da cruz	A Doutrina
<input type="checkbox"/>	25. A Grande Comissão	A Igreja
Sexto Ciclo		Módulo
<input type="checkbox"/>	26. A solução de Deus para nossos pecados	A Salvação
<input type="checkbox"/>	27. Sugestões para reuniões prolongadas em oração	A Oração
<input type="checkbox"/>	28. Quem é o Espírito Santo?	A Doutrina
<input type="checkbox"/>	29. O Corpo de Cristo e suas funções	A Igreja
<input type="checkbox"/>	30. Deus continua a dar-nos o seu presente	A Salvação
Sétimo Ciclo		Módulo
<input type="checkbox"/>	31. A origem da família	A Família, Mód. "F"
<input type="checkbox"/>	32. Os propósitos de Deus para a família	A Família, Mód. "F"
<input type="checkbox"/>	33. Uma mudança de paradigma	A Igreja
<input type="checkbox"/>	34. O dom mais maravilhoso	A Salvação
<input type="checkbox"/>	35-52. Esboços para Lições da Família	A Família, Mód. "F"

IDÉIAS PARA O TEMPO DE MINISTRAÇÃO

- 1) Os participantes do grupo fazem seus pedidos de oração. Depois de dois ou três pedidos, peça a intercessão de Deus.
- 2) O líder pode incentivar o grupo expressar sua necessidade dizendo: “Das pessoas que estão presente nesta noite, alguém esta passando por uma dificuldade...
...Alguém está preocupado com alguma coisa,
...Alguém está triste por algo que aconteceu,
...Alguém está sentindo-se confuso ou frustrado em sua vida?”

** Quando alguém afirma está em uma destas situações, o líder estimula o grupo a compartilhar palavras de ânimo, versículos da Bíblia ou promessas do Senhor dirigindo a palavra à pessoa necessitada. Conclua este momento orando pelas pessoas que compartilharam suas necessidades.*

- 3) Celebrar algo maravilhoso que aconteceu com alguém do grupo (aniversário, a conquista de um novo emprego, uma vitória, etc.).
- 4) Reservar tempo para o diálogo aberto sobre o que Deus está fazendo em suas vidas.
- 5) Dar oportunidade para que cada pessoa fale sobre seu versículo bíblico favorito e diga por que é tão significativo em sua vida.
- 6) Proporcionar momento para “músicas especiais” ou recitar poemas ou outras leituras curtas.
- 7) Preparar com antecedência uma relação de pedidos e motivos para oração e dividir em grupos de 3 a 4 pessoas para orar.
- 8) Se o grupo se conhece bem, pedir que cada pessoa diga algo bom, bonito, ou alguma coisa que admira na pessoa que está sentada a seu lado direito e depois que ore por essa pessoa.
- 9) O grupo compartilha esperanças e expectativas que tem para este ano e depois ora para que estas se realizem.
- 10) Cada pessoa escolhe um cântico favorito, diz porque este cântico é favorito, dedica a uma pessoa que esteja no grupo e depois, todos cantam o cântico.
- 11) A pessoa que tem um pedido de oração (especial ou urgente), senta-se no meio do grupo, todos se aproximam e impõem as mãos sobre ela e oram pela sua vida e pelo seu pedido.
- 12) As pessoas podem falar no grupo sobre projetos que possam fazer para o bem da comunidade e orar juntos por esse assunto.

SEMANA 3 EVANGELISMO PESSOAL Nº 1

COMPARTILHANDO SEU TESTEMUNHO PESSOAL

Planejamento da Reunião:

- Iniciar a reunião com oração.
- Dar boas vindas.
- Descontrair o grupo com “Quebra Gelo”.
- Aprender os cânticos de “Oração”.
- Orar para que Deus nos mostre quem são os “homens de paz” e onde devemos começar novas igrejas em casa.
- Fazer revisão do artigo “Quando a igreja era jovem...não tinha edifícios”.
- Revisar a folha: “A Reunião Semanal e Suas Três Partes”.
- Apresentar a folha: “O Informe Semanal”.
- Fazer simulado: lição nº 2 “Sete minutos com Deus” (treinador com a turma).
- Selecionar: três voluntários para fazer o simulado da lição 3 na próxima aula.
- Aprender como apresentar seu testemunho pessoal usando a folha “Compartilhando Seu Testemunho”.
- Cada aluno fará uma lista com nomes de pessoas conhecidas que não têm Jesus e orar por elas.
- Concluir a reunião com uma oração.

Tarefas:

- Compartilhar seu testemunho pessoal com pelo menos 3 pessoas no decorrer da semana.
- Estudar a lição nº 3 “Amem uns aos outros”.

QUANDO A IGREJA ERA JOVEM... NÃO TINHA EDIFÍCIOS



O fato que a igreja primitiva não teve edifícios é uma das diferenças mais notáveis entre ela e a igreja de hoje. Na mente das pessoas de hoje, a palavra “igreja” faz pensar em um edifício cujo uso é para fins meramente religiosos. Mas devemos reconhecer, desde o começo, que a igreja primitiva não possuía nenhuma casa própria e, mesmo assim, cumpria sua obra sem levantar nenhuma construção. Esse é um dado significativo que nos ensina o caráter verdadeiro da Igreja.

Nos primeiros anos da história da igreja, o templo judeu em Jerusalém, foi o centro de suas assembléias. Mas as autoridades logo se voltaram contra a igreja e negaram o uso do mesmo para a pregação do evangelho. De uma maneira semelhante, quando o movimento cresceu além da Palestina, geralmente era nas sinagogas onde os apóstolos davam início a sua missão [Atos.13:5,14,43; 17:1,2,10,17; 18:4,26; 19:8]. Nada poderia ter sido mais oportuno ou mais providencial do que esta porta aberta que os apóstolos encontraram nas comunidades judaicas.

Mesmo quando essas portas foram fechadas, e isso ocorreu logo depois de terem pregado o evangelho, o que aconteceu? Os apóstolos nem pensavam em erguer um tipo de edifício cristão. Não conseguimos encontrar nenhuma evidência de que tais construções existissem durante os tempos do Novo Testamento nem durante muito tempo depois. Em Tiago 2:2 há uma referência a uma sinagoga. Mas essa palavra deve ser entendida como uma assembléia e nada mais. Não havia nada semelhante a um edifício cristão até o terceiro século. Durante todo esse tempo, a igreja cumpriu sua missão sem propriedades e sem o cargo de responsabilidades que tais coisas sempre implicam.

Nisso, encontramos muita sabedoria. A esperança do breve retorno do Senhor naturalmente convenceria a todos que tais gastos seriam desnecessários. É verdade que essa esperança se extinguiu pouco a pouco com o passar dos anos mas, mesmo assim, a igreja ainda não pensava em construir um edifício.

O que continuava era a perseguição. No transcurso destas experiências, a propriedade da igreja, caso a tivesse possuído, teria sido confiscada. Propriedades e edifícios teriam sido mais vulneráveis aos ataques do que os próprios cristãos. E aí encontramos a sabedoria: os esforços e recursos deles eram gastos em tesouros que nunca poderiam ser tirados e que não se corroíam.

No Novo Testamento encontramos abundante evidência disso. A referência ao templo em Atos 2:46 é seguida pela partilha do pão nas casas. Isso se repete na última parte do capítulo 5, afirmando que cada dia no templo e nas casas não cessaram de ensinar e pregar Jesus o Cristo. Certamente, nem todas as casas dos membros eram lugares convenientes para uma reunião, mas aqueles que tinham

salas grandes para uma assembléia, voluntariamente as ofereciam para o uso da igreja. Assim, a vida e o companheirismo da comunidade cristã foram identificados com as casas dos membros. Entre aqueles que abriam suas portas à igreja estava Maria, a mãe de João Marcos. Quando Pedro foi libertado da prisão a altas horas da noite, ele foi direto a essa casa por dedução e encontrou, nesse lugar, muitos irmãos unidos em oração [12:12]. Também lemos em outro lugar que a família de Áquila e Priscila tinha uma igreja em sua própria casa [Romanos 16:5; I Coríntios 16:19.] Veja também casos semelhantes nas casas de Ninfas [Colossenses 4:15 e Filemom v.2].

Em Corinto, depois de deixar a sinagoga, Paulo continuava sua obra na casa de Ticio Justo, um homem que adorava a Deus e sua casa estava perto da sinagoga [Atos 18:7].

Desse modo, vemos que essas referências indicam uma prática em geral dos cristãos de reunir-se em seus lares. Os cultos de adoração, assim como a celebração da Ceia do Senhor, eram realizados em um ambiente informal e agradável.

Em algumas ocasiões, com o propósito de evangelizar, os apóstolos alugavam uma sala. Em Éfeso, depois do rompimento de relações com os líderes da sinagoga, Paulo ensinava em uma sala de aula da escola de Tirano [Atos 19:9.] Aparentemente essa sala de aula ou foi alugada ou emprestada a Paulo. Parece que Paulo nunca teve a idéia de começar um fundo para a construção de um lugar próprio para a igreja, um centro identificado com a morada de Deus. O fundo que ele estabeleceu, tinha outro propósito, ajudar aos cristãos pobres e necessitados em Jerusalém [I Coríntios 16:1-3; II Coríntios 8:1-4; 9:1-2; Gálatas 2:10; Atos 24:17]. O sustento dos que foram separados para a obra também chegou a ser um propósito das ofertas nas Igrejas [I Coríntios 9. I Tessalonicenses 2:9; II Tessalonicenses 3:8,9].

Então vemos muitas razões para dar de nossa abundância à igreja. Porém, o que hoje em dia nos diferenciamos dos cristãos primitivos são os propósitos da tesouraria da igreja. Hoje o edifício tem a preferência e as necessidades dos membros do corpo ficam em segundo lugar. Quando a igreja era jovem ela se preocupava com a filantropia. Para ela o cuidado dos santos era de primeira necessidade, o sustento dos pastores a segunda, e o custeio de locação de uma sala em casos ocasionais, foi incluído em terceiro lugar.

Os cristãos primitivos não sabiam nada de comitês dedicados à construção de um templo. Não faziam banquetes nem vendiam coisas nas ruas para liquidar suas dívidas com os pedreiros. Suas energias eram usadas com fins totalmente espirituais.

Para nós do mundo contemporâneo, nossas propriedades muitas vezes nos causam problemas. Para evangelizar uma colônia, primeiro levantamos uma capela muito bonita para atrair gente e toda a obra é relacionada a esse lugar. Embora a colônia que rodeia o templo mude com o passar dos anos, até em alguns casos as casas são substituídas por fábricas ou lojas, mas a igreja está acorrentada ao velho edifício porque não sabe funcionar como igreja nas salas de suas casas.

Para os primeiros cristãos isso nunca foi um problema. Tristemente vemos que os crentes modernos consideram quase impossível funcionar como igreja sem um edifício. Transformamos o edifício em Igreja e o nomeamos assim.

Agora perguntamos: será que temos razão? A evangelização do povo e o edifício são as mesmas coisas para nós, os cristãos de hoje. Alguns missionários não sabem como iniciar uma obra sem primeiro alugar uma sala. Afinal, é necessário um edifício para alcançar os homens para Cristo?

O propósito ao qual nos dedicamos não deve ser simplesmente o de encher um auditório, mas sim o de ganhar pessoas para uma nova vida com Cristo como seu Salvador e Senhor. O testemunho de tal transformação deve ser visto pelo público não crente no transcorrer da vida cotidiana. Hoje encontramos uma população mais instável que nos tempos antigos. A residência agora não precisa estar situada próxima do centro da cidade para conseguir o que se precisa para viver. Existe a tendência de ampliar as comunidades até fora do limite da cidade. Em alguns casos as casas estão separadas umas das outras e rodeadas por jardins. Antes as populações se concentravam dentro de certo limite, mas hoje a humanidade está por todos os lados.

Essa expansão aumenta o problema. Antes os edifícios, que chamamos igrejas, estavam no centro da cidade onde todos tinham acesso fácil a eles. Mas agora onde colocamos nosso templo, sendo que não há um centro óbvio nas comunidades? Como teriam procedido os discípulos primitivos em nossos tempos? Devemos reformular nossa maneira de pensar. As igrejas do Novo Testamento servem-nos como exemplos simplesmente porque elas não tinham a mesma idéia de evangelizar que nós temos hoje. Elas iam ao encontro do homem onde quer que ele estivesse, em sua casa ou trabalho. Lá as pessoas se convertiam, e depois eram conduzidas a participar da assembléia dos santos. Mas hoje nós temos a idéia de que o homem deve ser conduzido ao templo para que lá o pastor lhe pregue e ele se converta.

Todavia, existe uma relação mais importante entre os edifícios e a propagação do cristianismo. Como a igreja jovem não tinha edifícios, ela evitava o perigo de colocar o material acima do espiritual. Hoje em dia damos uma importância exagerada ao edifício. Além disto, nossos cultos têm mudado. Nossas salas são, em sua maioria, consideradas como “santuários” e o culto, ao invés de ser pessoal, é um programa rigidamente organizado.

Vamos ouvir o Senhor: “a hora chegará, quando não adorarão ao Pai nas montanhas, nem em Jerusalém,... a hora chegará e já tem chegado, quando os verdadeiros adoradores adorarão ao Pai em espírito e em verdade.” [João 4:19-24]. Com essas palavras, Cristo nos ensina qual é o conceito correto de um culto. O lugar não tem importância. Quer seja aqui ou lá, não importa. Não é a moradia material da qual necessitamos, mas sim a vida, o Espírito que habita dentro de nós.

Jesus disse também: “Vês estas grandes construções? Não ficará pedra sobre pedra que não seja demolida” -- Marcos 13:1. A pedra algum dia se queimará, mas as almas viverão para sempre. Nossa primeira preocupação deverá ser com as coisas eternas e não as coisas terrenas que algum dia nos serão tiradas. Este edifício pode

algum dia ser demolido. O que acontecerá com a igreja? Ela é construída de material humano que o Senhor, o arquiteto supremo, renova a cada dia para que seja mais próxima da sua própria semelhança. A adoração verdadeira não se faz só em certas horas ou em certos lugares consagrados, mas sim consiste da abertura da mente e do coração para Deus.

Quando a igreja era muito jovem, ela não tinha nenhum outro edifício a não ser aquele que não é feito com mãos de homens.

Ekklesia: A Igreja: Estudos sobre a igreja e temas relacionados, por J. Hendrix-Weidner

A IGREJA EM SUA CASA Informe Semanal

Data e horário da reunião: _____

Nome dos líderes: _____

Endereço da igreja em casa: _____

Telefone para contato: _____

Lição da semana que foi estudada: _____

Número de pessoas que se entregaram a Cristo durante a semana: _____

Nome das pessoas que se converteram durante a semana:

1. _____

2. _____

3. _____

4. _____

5. _____

Número de pessoas que se batizaram: _____

Nome das pessoas que se batizaram:

1. _____

2. _____

3. _____

4. _____

5. _____

Número de reuniões realizadas durante a semana: _____

Número de pessoas que participaram das reuniões:

Crianças

Adolescentes e jovens

Adultos

Total de participantes em todas as reuniões durante a semana: _____

Nome das pessoas que participaram das reuniões:

1. _____

2. _____

3. _____

4. _____

5. _____

6. _____

7. _____

8. _____

9. _____

10. _____

11. _____

12. _____

13. _____

14. _____

15. _____

16. _____

17. _____

18. _____

19. _____

20. _____

21. _____

22. _____

COMPARTILHANDO SEU TESTEMUNHO

Adaptado de “Evangélico Pioneiro”
De Wade Akins

O propósito de compartilhar o seu testemunho é que outras pessoas conheçam o que Deus tem feito em sua vida. Em Atos 22: 1-16 e Atos 26: 9-23, o apóstolo Paulo relata a história de como ele aceitou Cristo e o que aconteceu depois de seu encontro com o Senhor.

1. Dicas para compartilhar o testemunho pessoal:

- a. Seja breve (no máximo 2 minutos).
- b. Lembre-se que o propósito é mostrar às pessoas como você encontrou Cristo. O evangelho será explicado mais tarde.
- c. Não faça um sermão.
- d. Não explique o plano de salvação neste momento.
- e. Não faça apelo.
- f. Não use termos alheios quando as pessoas estiverem escutando seu testemunho. Palavras como campanha, cruzada, venha à frente, qualquer outra palavra ou frase que uma pessoa sem costume de ir à igreja não compreenda.
- g. Escreva seu testemunho (com no máximo 250 palavras você relata sua história).
- h. Conclua seu testemunho com estas duas frases:
 - Agora eu tenho a segurança da vida eterna.
 - Posso explicar-lhe como você pode ter certeza de ter vida eterna?

2. Testemunho: Para escrever seu testemunho responda às seguintes perguntas:

- a. Como era minha vida antes de conhecer Jesus? Mencione suas atitudes, estilo de vida e pecados:

- b. Como descobri que necessitava de Jesus?

c. Quando e como aceitei a Jesus?

d. Como a minha vida tem mudado desde que aceitei a Jesus?

Conclusão:

Sempre conclua dizendo: “Agora eu tenho certeza de que tenho vida eterna. Você gostaria que eu lhe explicasse o que a Bíblia diz sobre como você pode ter certeza de ter vida eterna?”



O que você acabou de fazer foi construir uma ponte entre você e a pessoa perdida para a evangelização. Você agora está pedindo permissão para cruzar a ponte e mostrar o plano de salvação de Deus para o homem. A pessoa pode dizer “sim” ou “não.” Se disser sim, apresente-lhe o evangelho. Se disser não, pergunte-lhe se pode escrever seu nome em sua Bíblia para se lembrar de orar diariamente por ela.

SEMANA 4

EVANGELISMO PESSOAL Nº 2

VISITAS ÀS CASAS

Planejamento da Reunião:

- Iniciar a reunião com oração.
- Dar boas vindas.
- Descontrair o grupo com “Quebra Gelo”.
- Orar pelas necessidades pessoais e pelos testemunhos.
- Fazer avisos e anotar dados das igrejas em formação (endereço, telefone, dia de reunião, etc.).
- Ter tempo para testemunhos de várias pessoas diante do grupo.
- Apresentar a folha: “Visitas às Casas”.
- Aprender e cantar os cânticos do módulo três.
- Simular: lição nº 3 “Amem uns aos outros” (três voluntários do grupo).
- Compartilhar sobre o que Deus fez em relação às pessoas colocadas nas listas na semana passada. Ore por essas pessoas.
- Concluir a reunião com uma oração.

Tarefas:

- Escrever numa folha de papel tudo que irá fazer na próxima reunião da “Igreja Em Sua Casa”, incluindo os cânticos, a passagem bíblica, e idéias para a ministração.
- Estudar a lição nº 4 “A adoração cristã”.

EVANGELISMO PESSOAL: VISITAS ÀS CASAS

Adaptado de “Evangelismo Pioneiro”
de Wade Akins

IMPORTANTE: Este método deve ser usado quando você não tiver a oportunidade de começar um estudo bíblico e esta for sua única oportunidade de apresentar o evangelho.

1. Quando você não deve entrar em uma casa:

- Durante uma reunião familiar.
- Quando a casa está cheia de visitas. Nesse caso simplesmente pergunte, “Eu posso voltar outro dia?”
- Quando a família está se preparando para sair.

2. Como desligar a televisão:

Se uma pessoa estiver assistindo a última parte de um bom jogo de futebol ou um filme, é melhor esperar até que o jogo ou o filme termine ou voltar mais tarde. No entanto, a maioria das vezes, será bem fácil falar com a pessoa acerca de outros assuntos. Se a pessoa estiver mais interessada em falar com você do que em assistir a televisão, então você pode perguntar-lhe se pode baixar o volume. *Você nunca deve desligar o televisor sem pedir autorização.*

3. Responsabilidades da equipe quando se faz visita em grupo:

- Decidir antes da visita quem é o líder do grupo;
- O líder da equipe compartilha o evangelho;
- Os outros servem como acompanhantes em silêncio.

4. Responsabilidades dos companheiros:

- Participar na primeira parte da conversação.
- Compartilhar o testemunho (caso se tenha planejado previamente com o líder);
- Compartilhar parte do plano de salvação (se for planejado com o líder).
- Ajudar com atividades para crianças;
- Ajudar outras pessoas da casa, caso haja necessidade;
- Orar silenciosamente.

5. Como entrar na casa:

- Em primeiro lugar o líder apresenta as pessoas da equipe, identificando sua igreja e pedindo permissão para entrar.
Por exemplo: “Boa tarde, meu nome é Manuel e ele se chama Eduardo. Estamos visitando os vizinhos de nossa comunidade. Somos da Igreja Batista O Salvador. Podemos entrar e falar com você por alguns minutos?”
- Em seguida, precisa encontrar um bom lugar para sentar-se. O membro da equipe que vai compartilhar o evangelho senta-se perto do anfitrião. Isso ajudará a:
- Manter contato visual com a pessoa;

- Manter um volume de conversação normal.

6. Agora se deve falar sobre coisas de interesse do anfitrião.

Seguir o acróstico F.I.E.L. como guia

- F **Família** - Um bom tema para começar uma conversa. Faça perguntas sobre a família da pessoa.
- I **Interesses** - Onde trabalha?... onde nasceu? etc.
- E **Experiência religiosa** - Que igreja você frequenta?
- L **Levado à eternidade** – “Permita-me que eu lhe faça uma pergunta. Se você morresse esta noite, tem certeza de que iria para o céu?” Se a pessoa não responder afirmativamente, continue com seu testemunho e compartilhe o evangelho.

Importante: Se você der atenção à pessoa no início, você ganha o direito de ser ouvido no final.

7. Testemunho (opcional):

Depois de fazer as perguntas sobre a eternidade, o líder pode compartilhar seu testemunho ou pedir a outro membro da equipe que o faça.

8. Permissão:

Devemos sempre pedir permissão respeitando o desejo ou não da pessoa que está ouvindo. “Você me permitiria compartilhar com você o que a Bíblia diz sobre como podemos ter vida eterna?”

9. O plano de salvação:

Pode ser usado uma apresentação que seja completa e de fácil compreensão.

SEMANA 5
EVANGELISMO PESSOAL Nº 3 - O PLANO DE SALVAÇÃO
(Como compartilhar a sua fé)

Planejamento da Reunião:

- Iniciar a reunião com oração.
- Dar boas vindas.
- Descontrair o grupo com “Quebra Gelo”.
- Orar pelas necessidades pessoais e pelos testemunhos.
- Fazer avisos e distribuir lições, etc.
- Fazer revisão da tarefa da semana anterior.
- Apresentar a folha: “Se você morresse neste mesmo momento...”
- Aprender e cantar cânticos do módulo quatro.
- Simular: lição nº 4 “A adoração cristã”.
- Compartilhar sobre o que Deus fez em relação às pessoas colocadas nas listas de oração. Ore por essas pessoas.
- Concluir a reunião com uma oração.

Tarefas:

- Compartilhar o evangelho com pelo menos duas pessoas no decorrer da semana.
- Estudar a lição nº 5 “Ofertas e dízimos”

SE VOCÊ MORRESSE NESTE MESMO MOMENTO, TEM CERTEZA DE QUE IRIA PARA O CÉU?

A Bíblia diz que há quatro coisas que uma pessoa deve saber para chegar ao céu:

- 1) “Pois todos pecaram e carecem da glória de Deus” (**Romanos 3:23**).
Isto significa que todos nós pecamos e estamos afastados de Jesus, que é a Glória de Deus.
- 2) “Porque o salário do pecado é a morte” (**Romanos 6:23a**).
Nosso pecado tem um preço, e esse preço é morte ou separação de Deus no inferno.
- 3) “Mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor.” (**Romanos 6:23b**).
Deus nos oferece de graça o presente da vida eterna através de Jesus. Mas temos que aceitar seu Filho, Jesus Cristo, para receber o dom da vida eterna.
- 4) “Eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa (...)” (**Apocalipse 3:20**).
Jesus está à porta de seu coração, esperando que você o convide para entrar como seu Salvador.

O próximo passo é fazê-lo Salvador de sua vida. Como? Fácil. Fale com Deus e simplesmente peça a Deus que lhe dê a salvação.

Diga-lhe estas palavras:

Deus, perdoa todos meus pecados e salva minha alma. Eu me arrependo de todos meus pecados e te peço que tu entres em meu coração e sejas Senhor de minha vida. Toma controle do meu viver, pois eu me entrego a ti. Obrigado por ouvir minha Oração e salvar minha alma. Em nome de teu filho, Jesus, te peço. Amém.

Para concluir leia I João 5:11-13 que diz:

“E o testemunho é este: que Deus nos deu a vida eterna; e esta vida está no seu Filho. Aquele que tem o Filho tem a vida; aquele que não tem o Filho de Deus não tem a vida. Estas coisas vos escrevi, a fim de saberdes que tendes a vida eterna, a vós outros que credes em o nome do Filho de Deus.”

SEMANA 6

IDÉIAS PARA SEMEAR O AMOR ENTRE IRMÃOS NO GRUPO

Planejamento da Reunião:

- Iniciar a reunião com oração.
- Dar boas vindas.
- Descontrair o grupo com “Quebra Gelo”.
- Orar e testemunhar sobre experiências ao compartilhar a fé durante a semana.
- Pedir que dois irmãos compartilhem o plano de salvação com a turma.
- Fazer avisos, distribuir lições, etc.
- Aprender e cantar 3 cânticos do módulo cinco.
- Simular: lição nº 5 “Ofertas e dízimos” (com os voluntários escolhidos).
- Apresentar a folha: “Idéias para semear o amor entre irmãos no grupo...”
- Compartilhar sobre o que Deus fez em relação às pessoas colocadas na lista de oração. Ore por essas pessoas.
- Concluir a reunião com uma oração.

Tarefas:

- Praticar durante a semana, pelo menos duas das idéias da folha “Idéias para semear o amor...”
- Ler o artigo “Um modelo para o Ministério das Igrejas em Casa”.
- Estudar a lição nº 6 “O maravilhoso dom de Deus”.

IDÉIAS PARA ENCORAJAR O AMOR ENTRE IRMÃOS DO GRUPO, CRIAR UM SENTIDO DE FAMÍLIA E ANIMAR OS PARTICIPANTES

“Por seus frutos os conhecereis”. Mateus 7:16

1. Orar diariamente pelas pessoas em A Igreja Em Sua Casa.
2. Fazer visitas pessoais de forma regular às casas dos participantes.
3. Visitar os irmãos do grupo ou seus familiares que estão enfermos.
4. Telefonar para os participantes.
5. Acompanhar os participantes em uma tarefa ou responsabilidade que tenham que fazer.
6. Fazer uma lista de pedidos de oração do grupo e orar por eles diariamente.
7. Dedicar um dia por semana para jejuar e orar pelas pessoas em sua igreja em casa.
8. Buscar oportunidades para envolver-se na vida das pessoas que você quer alcançar. Por exemplo, usar seus talentos para ajudar as pessoas, consertar uma fechadura, ajudar no conserto do carro, etc.
9. Aprender os nomes das pessoas e de seus filhos e perguntar por eles.
10. Ser um bom ouvinte e permitir-lhes que desabafem de forma confidencial com você sobre alguma situação em sua vida.
11. Procurar conhecer os interesses pessoais das pessoas no grupo e conversar com eles acerca das coisas que lhes interessam.
12. Dedicar folhetos, livros, doces e outras coisas pequenas.
13. Convidá-los para jantar em sua casa.
14. Convidá-los para tomar um café e conversar um pouco.
15. Convidá-los para tomar um sorvete ou refrigerante em uma lanchonete.
16. Convidá-los para eventos especiais (palestras, concertos, programas, etc.).
17. Enviar um cartão ou um bilhete escrito dizendo-lhes que você está orando por ele(a).
18. Costurar ou bordar algo bonito e dar de presente à pessoa.
19. Coordenar uma rede de oração por telefone quando houver uma pessoa do grupo necessitado. Isto só poderá acontecer se todos no grupo tiverem telefone.
20. Oferecer-se para cuidar das crianças num sábado ou quando necessitar de cumprir algum compromisso.
21. Fazer uma relação com a data de aniversário de todos do grupo e celebrar juntos uma vez por mês com jogos, bolo, canções, etc.
22. Usar qualquer pretexto para comemorar os bons acontecimentos na vida das pessoas. Celebrar se alguém encontrar emprego, receber uma boa notícia, se um filho for promovido na escola, se um parente vier do exterior para uma visita, etc.
23. Usar liberalmente as palavras que encorajam e animam os demais. Exemplo: “Que lindo vestido! A onde o comprou? Seus filhos são tão educados! Que saborosa esta sobremesa! Seus comentários esta noite no grupo foram muito interessantes. Quem lhe ensinou a cantar assim? Admiro a forma que você ... etc.”
24. Planejar e coordenar passeios com as pessoas do grupo.

- 25.** Comemorar quando todos concordarem em ajudar alguém do grupo que passe por uma necessidade. Por exemplo: reparar um teto, arrumar a entrada de uma casa, limpar o lixo da rua, etc.
- 26.** Convidar uma pessoa especial para falar ao grupo sobre um tema de interesse. Por exemplo: a família, o orçamento familiar, preparo de comidas nutritivas.
- 27.** Promover um jantar onde todos tragam alguma comida para compartilhar com os demais.
- 28.** Emprestar ou alugar uma boa fita de vídeo de filme cristão e convidar todos para assisti-la em casa.
- 29.** Fazer um bazar e utilizar o lucro para ajudar alguém que esteja com uma necessidade particular ou necessidades do grupo. Exemplo: comprar um medicamento caro, pagar uma dívida de alguém, adquirir algo de benefício para todo o grupo.

SEMANA 7

REVISÃO DOS ASSUNTOS DAS SEMANAS 1 A 6 QUE NECESSITAM DE REFORÇO

Planejamento da Reunião:

- Iniciar a reunião com oração.
- Dar boas vindas.
- Descontrair o grupo com “Quebra Gelo”.
- Orar pelas necessidades compartilhadas nos diferentes grupos.
- Fazer avisos, distribuir lições, etc.
- Revisar cânticos já aprendidos no módulo um.
- Revisar o artigo “Um modelo para o Ministério das igrejas em casas.”
- Simular: Lição nº 6 “O maravilhoso dom de Deus” (ensinada por um membro do grupo).
- Apresentar a folha: “Sete Minutos com Deus.”
- Revisar e estudar com mais precisão qualquer material não explorado satisfatoriamente durante as semanas 1-6
- Compartilhar sobre o que Deus fez em relação às pessoas com nomes na lista de oração. Ore por essas pessoas.
- Concluir a reunião com uma oração.

Tarefas:

- Aprender pelo menos uma nova canção de cada um dos cinco módulos usando a fita K7 ou CD.
- Estudar a lição nº 7 “Cinco passos para a vitória na oração”.

UM MODELO PARA O MINISTÉRIO DAS IGREJAS EM CASAS

Por P.J. Hanley

“E perseveravam na doutrina dos apóstolos e na comunhão, no partir do pão e nas orações.” Atos 2:42.

É possível que alguns acreditem que não existe um modelo para a vida de igreja. Porém, vemos que a igreja do primeiro século foi "conduzida pelo Espírito", como um modelo bem distinto. Consagrou-se ao ensino dos apóstolos (à Palavra), à irmandade, ao repartir do pão e à oração, que incluía a adoração. Estou convencido de que a devoção aos ensinamentos dos apóstolos, ao companheirismo, ao partir do pão, à oração e à adoração prova um modelo excelente para as igrejas em casas de hoje.

1. Oração e adoração

Quando a oração e adoração recebem a prioridade devida nas igrejas em casas, exalta-se a pessoa de Cristo e os crentes são encorajados e fortalecidos mais nEle do que em suas próprias necessidades. Este habilita o Espírito Santo para falar claramente com as pessoas para ouvir e lançar suas angústias sobre Ele. Se não houver liberdade e participação na adoração, a obra do Espírito Santo será muito diminuída. Os músicos podem contribuir muito para a adoração. Outra opção está em cantar *a capela* (sem acompanhamento instrumental). Uma falta de músicos nunca deve ser usada como uma desculpa para não adorar a Deus.

A oração é uma necessidade e, sem ela, pouco podemos crescer. São necessárias freqüentes instruções sobre a oração, devido ao fato de muitos cristãos não saberem orar. Orar pelas necessidades dos demais deve ser prioridade nas reuniões pelas seguintes razões:

- As pessoas aprendem a entregar seus problemas a Jesus.
- Pode haver oportunidade de despertar dons espirituais.
- Os membros desenvolvem compaixão pelas necessidades dos outros.
- Os membros aprendem a orar verdadeiramente.
- As pessoas tímidas freqüentemente se abrem e compartilham quando vêem que outros o fazem com toda liberdade.
- As pessoas podem conhecer uns aos outros de forma mais íntima.

Também é importante orar pelas necessidades de toda a igreja, para que as pessoas não olhem somente para o seu interior. Também, elas devem compartilhar as respostas de Deus à oração juntamente com os testemunhos e experiências ocorridas, para encorajar os outros.

2. A palavra

João 14:25-26 diz: *“Isto vos tenho dito, estando ainda convosco mas o Consolador, o Espírito Santo, a quem o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo o que vos tenho dito.”*

Por causa da ênfase presente no ministério profético (a pregação da Palavra de Deus), alguns cristãos dão menos ênfase à palavra escrita. Há um perigo real nisso. Sem um forte fundamento na Palavra escrita é fácil sermos arrastados por experiências, ou sentimentos, ou por dons espirituais não provados e ir afastando-nos dos claros ensinamentos da Bíblia. Os que se esforçam em ser conduzidos pelo Espírito devem recordar que Ele não veio para desautorizar a Palavra, e sim, para ensiná-la e trazê-la à nossa memória. A Palavra de Deus deve ser como um espelho, sempre diante de nós.

Tiago 1:25-26 diz *“Tornai-vos, pois, praticantes da palavra e não somente ouvintes, enganando-vos a vós mesmos. Porque, se alguém é ouvinte da palavra e não praticante, assemelha-se ao homem que contempla, num espelho, o seu rosto natural; pois a si mesmo se contempla, e se retira, e para logo se esquece de como era a sua aparência. Mas aquele que considera, atentamente, na lei perfeita, lei da liberdade, e nela persevera, não sendo ouvinte negligente, mas operoso praticante, esse será bem-aventurado no que realizar.”*

Paulo instruiu a Timóteo a consagrar-se à leitura pública da Escritura I Timóteo 4:13:

“Enquanto você espera a minha chegada, dedique-se à leitura em público das Escrituras Sagradas, à pregação do evangelho e ao ensino cristão.” (BLH)

Infelizmente, alguns cristãos pensam que a simples leitura da Bíblia contribui pouco para a reunião da igreja. Mesmo assim, as pessoas deveriam ser exortadas a ler a Bíblia e a compartilhar suas experiências em sua caminhada com Deus à luz da Palavra. Às vezes é necessário que a instrução bíblica seja sobre um tema particular. Isto poderia ser uma oportunidade para ajudar a tornarem-se um professor e exercer seu dom.

3. Companheirismo

A importância do companheirismo com frequência se descuida e não tem o devido valor hoje nas igrejas. Os primeiros cristãos dedicaram-se ao companheirismo. A palavra companheirismo significa compartilhar em comum (no Novo Testamento Companheiros = os que compartilham o pão). É mais que ser amigos e caminhar juntos. É envolver-se na participação e o compartilhar de visão, propósito e metas comuns. O companheirismo (irmandade) também desenvolve um sentido de família. Os crentes necessitam experimentar a família de Deus nas igrejas em casas. É importante que esse partilhar seja de crescimento em Cristo e Sua obra, não simplesmente uma reunião social. Edificar vidas juntas só poderá acontecer se nosso companheirismo for em Cristo (I João 1:3) que diz:

“Unidos conosco, assim como nós estamos unidos com o Pai e com Jesus Cristo, o seu Filho.”

Quando uma igreja em casa abandona o verdadeiro companheirismo Cristão, a união não conseguirá se fortalecer, e, eventualmente se perderá sua visão. Promover o verdadeiro companheirismo no Senhor requer muito sacrifício por parte dos líderes das igrejas em casas. Eles devem estar dispostos a trabalhar nisso e não só esperar que aconteça. Sobre tudo, não se deve estabelecer relações superficiais. Não pode haver nenhum grupo fechado. Eis aqui algumas sugestões para promover o companheirismo:

- Comer juntos.
- Promover reuniões espontâneas depois do encontro, almoços, jantares, etc.
- Repartir os bens materiais quando for necessário.
- Cuidar dos necessitados (viúvas, mães solteiras, mulheres grávidas, enfermos, etc.).
- Pregar o evangelho em equipe. Quando as pessoas trabalham juntas com uma meta comum se produz uma grande união.

4. O partir do pão

A presença do artigo definitivo em grego de Atos 2:42 indica que o partir do pão se refere a uma partir específica e não simplesmente ao compartilhar a comida juntos:

“E perseveravam na doutrina dos apóstolos e na comunhão, no partir do pão e nas orações.”

Esse versículo refere-se à Comunhão, à Ceia do Senhor, que era uma parte muito importante na vida da igreja primitiva.

Em I Cor 11:24-25 diz: “e, tendo dado graças, o partiu e disse: Isto é o meu corpo, que é dado por vós; fazei isto em memória de mim. Por semelhante modo, depois de haver ceado, tomou também o cálice, dizendo: Este cálice é a nova aliança no meu sangue; fazei isto, todas as vezes que o beberdes, em memória de mim.”

Lembrar-se de Cristo no partir do pão não é meramente uma sugestão e sim um mandamento do Senhor. Tendo entendido isso claramente, os cristãos primitivos se dedicaram a essa prática. Também, entendemos que no contexto original da comunhão era uma refeição e em Atos 2:46, onde nos diz que partiam o pão de casa em casa, é lógico supor que estas celebrações da Ceia do Senhor tivessem lugar em suas reuniões de igreja em casa.

Atos 2:46 diz: *“Diariamente perseveravam unânimes no templo, partiam pão de casa em casa e tomavam as suas refeições com alegria e singeleza de coração (...).”*

Por isso, as igrejas em casas deveriam celebrar a Ceia do Senhor regularmente, recordando Sua aliança e proclamando Sua morte até que ele volte (I Coríntios 11:26):

“Porque, todas as vezes que comerdes este pão e beberdes o cálice, anunciais a morte do Senhor, até que ele venha.”

SETE MINUTOS COM DEUS

Como usar os sete minutos? De manhã levante, apresente-se diante de Deus vestido, e procure um lugar silencioso. Com sua Bíblia, aproveite a alegria de sete minutos a sós com Deus.

1. Prepare seu coração

Nos primeiros **30 segundos** agradeça a Deus pela noite de sono, e as oportunidades do novo dia. “*Ó Pai, limpa o meu coração para que Tu possas falar comigo pela Tua Palavra. Abre o meu coração para ouvir a Tua voz. Dá-me uma mente aberta, uma alma sedenta, e um coração submisso. Ó Deus, cerca-me com a Tua presença neste momento. Em nome de Jesus, Amém.*”

2. **Leitura bíblica:** Agora, leia a Bíblia **por 4 minutos**. Sua maior necessidade é ouvir a palavra de Deus. Deixe que a Palavra de Deus ateia o fogo do céu no seu coração! Prepare-se para um encontro com Deus!

Uma boa sugestão para iniciar a leitura é pelos Evangelhos. Comece com Marcos. Leia do primeiro capítulo, uns 20 versículos por dia, ou até um capítulo inteiro. Não seja apressado, mas evite paradas para estudar uma só palavra, idéia, ou problema teológico que se apresenta. Leia com pura alegria, deixando Deus falar. Terminando Marcos, continue com João. Logo você vai concluir a leitura do Novo Testamento.

3. **Comunhão com Deus:** Quando Deus falar contigo através da sua Palavra, fale com Ele – em oração. Você agora tem **2 minutos e meio** para comunhão com Deus nestes quatro momentos de oração:

a. Adorar: Diga a Deus que você O ama. Reflete na sua grandeza, poder, majestade e soberania! I Crônicas 29:11.

b. Confessar: Na presença do Rei, você quer ter a certeza que seus pecados são perdoados, abandonados e seu coração purificado! Confissão é concordar com Deus sobre o seu pecado.

Por exemplo, algo que ontem você chamou de “um pequeno exagero” – Deus chama uma mentira. Você acha que usou palavras fortes – Deus diz que você chamou palavrão. Você acha que só contou a verdade sobre alguém da igreja – Deus chama de “fofoca”. Leia I João 1:9 e Salmo 66:18.

c. Agradecer: Expresse a sua gratidão a Deus por tudo: Família, negócios, igreja, oportunidades que têm surgido para servi-lo, e também para executar o que achamos difíceis. “Sejam agradecidos a Deus em todas as ocasiões. Isso é o que Deus quer de vocês por estarem unidos com Cristo Jesus.” I Tessalonicenses 5:18 e Efésios 5:20.

d. Pedir: Peça com sinceridade, humildade e fé. Peça por outros e por si mesmo. Mateus 7:7.

OS SETE MINUTOS	
Quantidade de minutos	Atividade
Meio minuto	Oração pedindo direção de Deus
Quatro minutos	Leitura da Bíblia
Dois minutos e meio	Oração em 2 minutos e meio Adorar - I Crônicas 29:11 Confessar - I João 1:9 Agradecer - Efésios 5:20 Pedir - Mateus 7:7

Esta folha é apenas uma simples orientação. Em breve você irá descobrir que deseja estar em comunhão com o Senhor por mais de sete minutos. Algo maravilhoso acontece – dos sete minutos passarão para vinte minutos, dos vinte minutos passarão para trinta minutos. Trinta minutos preciosos! Mas, não faça apenas como hábito, mas dedicando-se ao Salvador!

Não faça isso porque outros estão fazendo – *não* faça como uma obrigação espiritual diária. Faça porque Deus deu para você o privilegio de comunhão com Ele! Prometa a Ele agora de guardar, fortalecer e manter a sua vigia matinal de 7 minutos.

SEMANA 8

REVISÃO DO MATERIAL DAS SEMANAS 1 a 6

Planejamento da Reunião:

- Iniciar a reunião com oração.
- Dar boas vindas.
- Descontrair o grupo com “Quebra Gelo”.
- Orar pelas necessidades e dar oportunidade para testemunhos.
- Fazer avisos, distribuir lições, etc.
- Revisar:
 - ▶ as responsabilidades do servo líder (oração, visitação e evangelização).
 - ▶ o testemunho pessoal e como compartilhar o evangelho.
 - ▶ o tempo de ministração nas reuniões.
- Simular: lição nº 7 “Cinco passos para a vitória na oração”.
- Compartilhar sobre o que Deus fez em relação às pessoas com nomes na lista de oração. Ore por essas pessoas.

Tarefas:

- Fazer uma lista com nome de três pessoas novas para visitá-las e convidar uma pessoa de sua igreja em casa para que o acompanhe.
- Estudar a lição nº 8 “A Igreja de Cristo”.

SEMANA 9

AS OFERTAS E SEU USO

Planejamento da Reunião:

- Iniciar a reunião com oração.
- Dar boas vindas.
- Descontrair o grupo com “Quebra Gelo”.
- Orar e compartilhar as experiências das visitas às novas pessoas.
- Fazer avisos, distribuir lições, etc.
- Compartilhar sobre as ofertas e seu uso.
- Simular: lição nº 8 “A Igreja de Cristo” (uma breve explicação).
- Apresentar a folha: “Lista de familiares e amigos perdidos”.
- Compartilhar sobre o que Deus fez em relação às pessoas com nomes na lista de oração. Ore por essas pessoas.
- Concluir a reunião com uma oração.

Tarefas:

- Ler e estudar o artigo “Os Líderes das Igrejas em Casa”.
- Estudar a lição nº 9 “Que significa ser salvo?”.

LISTA DE PERDIDOS DA FAMÍLIA E DE AMIGOS

Identifique seus amigos e amados que estão perdidos. Use esta lista para começar a orar por eles. Planeje um momento para testemunhar a cada um. A medida que cada pessoa for sendo salvo, escreva ao lado do nome a data de conversão.

Use esta mesma lista para identificar os homens de paz que estão ao seu redor. Identifique com um asterisco ao lado do nome as pessoas que poderiam concordar em ter um estudo bíblico na sua casa.

Nomes de pessoas da sua **família**:

1. _____
2. _____
3. _____
4. _____
5. _____

Nomes dos seus **vizinhos**:

1. _____
2. _____
3. _____
4. _____
5. _____

Nomes dos seus **colegas de trabalho ou da escola**:

1. _____
2. _____
3. _____
4. _____
5. _____

Nomes dos seus **amigos**:

1. _____
2. _____
3. _____
4. _____
5. _____

SEMANA 10

AS TAREFAS E AS QUALIFICAÇÕES DE UM LÍDER

Planejamento da Reunião:

- Iniciar a reunião com oração.
- Dar boas vindas.
- Descontrair o grupo com “Quebra Gelo”.
- Orar e testemunhar.
- Fazer avisos, distribuir lições, etc.
- Revisar o artigo “Os Líderes das igrejas em Casa”.
- Compartilhar, entre todos, diferentes idéias para “quebrar o gelo”, dinâmicas, jogos, etc.
- Simular: lição nº 9 “Que significa ser salvo?”.
- Compartilhar sobre o que Deus fez em relação às pessoas com nomes na lista de oração. Ore por essas pessoas.
- Concluir a reunião com uma oração.

Tarefa:

- Estudar a lição nº 10 “As preocupações”.

OS LÍDERES DAS IGREJAS EM CASA

1. O papel do líder

Prover Direção

Um líder é aquele que compartilha visão, propósito, e direção. Ele é um guia que vai na frente e, pela palavra e o exemplo, indica o caminho. Dar visão para as pessoas é uma parte muito importante da liderança. Em Provérbios 29:18 lemos:

“Não havendo profecia, o povo se corrompe; mas o que guarda a lei, esse é feliz.”

Talvez seja por essa falta de visão que existem tantas igrejas e grupos cristãos dirigidos por uma direção equivocada. Há muito erros, falta de compromisso, e falta de dedicação ao propósito de Deus. Queira o Senhor levantar líderes santos para revelar Sua visão ao povo, caminhando diante deles como exemplo. Uma liderança santa não significa governar sobre o rebanho. Romanos 12:8 afirma:

“ (...) ou o que exorta faça-o com dedicação; o que contribui, com liberalidade; o que preside, com diligência; quem exerce misericórdia, com alegria.”

Se ele se ver com estas características e agir com humildade, construirá a igreja e não exaltará a si mesmo no decorrer deste processo. Se ele não compreender isso, é bem provável que, ou exalte a si mesmo, ou renuncie da responsabilidade da liderança. Por isso, um líder de uma igreja em casa deve ser alguém que guie o grupo com a Palavra de Deus e seu exemplo. Sua responsabilidade é assegurar que a reunião seja conduzida por um bom caminho e se mantenha nele. Ele necessitará cultivar uma sensibilidade do Espírito Santo para discernir o que Deus deseja realizar em cada reunião. Não deve ter medo de mudar a "linha" de uma reunião se esta vai em direção equivocada. O papel do líder consiste em fazer com que a vontade do Senhor seja realizado e que não seja desviada por alguém que vive na carne. Quando ele cometer um erro, deve humildemente admiti-lo. Deus o perdoará, as pessoas o respeitarão por causa de sua humildade, e crescerá em seu chamado como líder. Lembre, se você for um líder, o povo de Deus o seguirá.

Pastorear

“Rogo, pois, aos presbíteros que há entre vós, eu, presbítero como eles, e testemunha dos sofrimentos de Cristo, e ainda co-participante da glória que há de ser revelada: pastoreai o rebanho de Deus que há entre vós, não por constrangimento, mas espontaneamente, como Deus quer; nem por sórdida ganância, mas de boa vontade (...)” I Pedro 5:1-2.

Quando Pedro intima aos presbíteros a pastorear o rebanho de Deus, recorda-lhes que ele foi testemunha dos sofrimentos de Jesus. Creio que ele enfatiza quão precioso é cada crente para Cristo, já que Ele sofreu tanto por cada um. Esta é uma discreta advertência para todos aqueles que são chamados a pastorear. Haja vista que o líder de uma igreja em casa tem pessoas sob seu cuidado, deve pastoreá-las com a compaixão de Cristo. Deve evitar a síndrome do "pastor do rebanho" percebendo que Jesus é o Pastor Principal e que ele é

delegado, servo do rebanho que pertence a Cristo. Sua responsabilidade está em ajudar as pessoas a crescer, enquanto as conduz a Jesus sem atraí-las para ele. Até onde seja possível, as necessidades dos indivíduos devem ser satisfeitas por meio do "ministério do corpo." Uns crescerão em estatura e maturidade sem maior ajuda especial, mas outros precisarão de mais tempo, oração e instrução. O líder de uma igreja em casa deve ter cuidado de receber a instrução e a ajuda dos presbíteros e não tentar fazer tudo sozinho.

2. Qualificações do líder

- Fiel é esta palavra: Se alguém aspira ao episcopado, boa obra deseja. I Timóteo 3:1.
- É preciso, porém, que o bispo seja irrepreensível, esposo de uma única mulher, sóbrio, cheio de bom senso, simples no vestir, hospitaleiro, competente no ensino. I Timóteo 3:2.
- Nem dado ao vinho; nem violento, mas indulgente, pacífico, desinteresseiro. I Timóteo 3:3.
- Que ele saiba governar bem sua própria casa, mantendo seus filhos na submissão, com toda dignidade. I Timóteo 3:4.
- Pois se alguém não sabe governar bem sua própria casa, como cuidará da igreja de Deus? I Timóteo 3:5.
- Que ele não seja recém convertido, afim de que não se ensoberbeça e incorra na condenação que cabe ao diabo. I Timóteo 3:6.
- Além disso, é preciso que os de fora lhe dêem um bom testemunho, para não cair no descrédito e nos laços do diabo. I Timóteo 3:7.
- Os diáconos igualmente devem ser dignos de respeito, de uma só palavra, não inclinados ao vinho, nem cobiçar lucros vergonhosos. I Timóteo 3:8.
- Que conservem o mistério da fé com uma consciência limpa. I Timóteo 3:9.
- Também estes sejam primeiramente experimentados e, em seguida, se forem irrepreensíveis, sejam admitidos na função de diáconos. I Timóteo 3:10.

Já que os líderes de igrejas em casa funcionam como supervisores (bispos), seus requisitos deveriam ser os mesmos que são dados para os presbíteros em I Timóteo 3:1-10. Os líderes devem ter a compaixão, autoridade e o discernimento necessário para pastorear as pessoas. Os requisitos de caráter mencionados nesses versículos são de esperar que todo cristão os cumpra e não somente aqueles que dedicam suas vidas à liderança.

Muitos desses requisitos de caráter são claros e não precisam de maiores esclarecimentos aqui. No entanto, aqueles que com freqüência são mal entendidos, ou ignorados, serão discutidos com mais detalhe.

- Sem reparos – que não possa ser acusado de pecado.
- Marido de uma só esposa.
- Prudente – com uma mente clara.
- Com autodomínio.
- Respeitável – pacífico, de boa conduta.
- Não dado às bebidas.

- Não violento – não contencioso.
- Não ser amante do dinheiro.
- Não ser um novo convertido.
- Deve ter uma boa reputação com os de fora – não deve estar envolvido em problemas.
- Hospitaleiro. Ser hospitaleiro é ser amável com seus vizinhos e conhecidos e saber compartilhar seu lar com eles. O líder de uma igreja em casa e sua esposa devem ser hospitaleiros. Quando as pessoas vêm ao seu lar, devem sentir uma atmosfera acolhedora. Deve ser de fácil relacionamento com as pessoas que vêm à casa. As igrejas em casa não crescerão a não ser que seu ambiente seja de amor e recepção. As esposas desempenham um papel muito importante nisto. Uma xícara de café ou um copo de suco freqüentemente estabelece a diferença que faz com que as pessoas se sintam bem-vindas ou não.
- Apto para ensinar. Um líder de uma igreja em casa precisa ser bem fundamentado nas verdades essenciais do evangelho, da mesma forma que precisa compreender o propósito de Deus para sua igreja. Deve ser apto para ensinar, embora a sua capacidade se encontre nas etapas iniciais de seu desenvolvimento - I Timóteo 3:9: “Que mantenham o mistério da fé com a consciência limpa.”
- Que governe bem sua casa.
- “(...) se alguém não sabe governar a própria casa, como cuidará da igreja de Deus?” I Timóteo 3:5.

Freqüentemente tenho me perguntado por que Paulo acrescenta esta pergunta. Talvez seja porque se trata de uma deficiência que não é tão fácil de discernir como as outras. A família do líder pode parecer superficialmente boa e, no entanto, pode ser desordenada. Por exemplo:

- Um homem pode parecer a cabeça familiar, mas em matérias espirituais declina sua responsabilidade à sua esposa.
- Seus filhos não caminham com Deus ou não crescem em seu relacionamento com Ele; simplesmente apresentam-se como cristãos. Ele e sua esposa podem encobrir esse fato, ou não estar dispostos a enfrentá-lo, porque o deixaria numa situação desconfortável.
- Sua esposa é uma fofoqueira pelas costas do marido.
- Não contribui para as necessidades materiais ou espirituais de sua família.

“Também sejam estes primeiramente experimentados, e, se mostrarem irrepreensíveis, exerçam o diaconato.” I Timóteo 3:10.

Deve-se tomar muito cuidado e usar discernimento ao nomear líderes de igrejas em casa. É sábio seguir a advertência da Sagrada Escritura quando fala de submeter o candidato à prova antes de ser nomeado. Então, segundo o Apóstolo Paulo, se não houver nenhuma carência no antes mencionado, a pessoa poderá ser nomeada.

QUEBRA-GELOS, JOGOS E OUTRAS ATIVIDADES PARA COMEÇAR AS REUNIÕES

1. Sentar-se em círculo. A primeira pessoa diz o seu nome e seu prato favorito. A pessoa sentada a sua direita repete o nome da pessoa e seu prato favorito acrescentando seu próprio nome e prato. A terceira pessoa continua dizendo os nomes e pratos favoritos das primeiras duas pessoas e assim sucessivamente até chegar à última pessoa que deve dizer todos os nomes dos presentes e seus pratos preferidos. (Exemplo: Guido/bobó de camarão. Luiz/feijão tropeiro, etc.)
2. Cada pessoa no grupo conta onde vivia quando tinha seis anos de idade e algo breve de sua vida quando tinha essa idade. (Exemplo: Aos seis anos de idade vivia em Manaus com meus pais que eram missionários. Nossa casa era de dois andares e tinha um jardim grande onde passava horas brincando com meus amigos).
3. Cada pessoa no grupo compartilha algo acerca do melhor professor que teve e como este influenciou a sua vida.
4. Cada pessoa comenta sobre algum presente significativo que ganhou.
5. Conte ao grupo qual é o animal com que você mais se identifica e por quê.
6. Qual feriado ou festa do ano você gosta mais? Por quê?
7. Compartilhar um momento emocionante em sua vida (exemplo: ter sido aprovado em um concurso público).
8. Compartilhar uma experiência que o fez sentir orgulho de ter alcançado algo.
9. Compartilhar um momento engraçado que lhe tinha ocorrido.
10. Compartilhar o que mais admira em seu esposo / esposa, amigo / amiga, pai / mãe.
11. Compartilhar uma experiência que significou algo inesquecível para sua vida
12. Se houvesse um incêndio em sua casa, qual seria a única coisa que você levaria consigo?
13. Cada pessoa compartilha uma verdade e uma falsidade sobre de si mesmo e verificar se os demais podem determinar o que é verdadeiro (ex. tenho 35 anos de idade e se falo o idioma francês).
14. Cada pessoa compartilha qual animal que melhor se assemelha com a sua personalidade.
15. Contar ao grupo quais são as férias de seus sonhos. Para onde você gostaria de viajar?
16. Que pessoa famosa (viva ou morta) você mais admira e por quê?
17. Qual é sua estrela de cinema ou artista preferido?

18. Contar às pessoas do grupo qual é o país que mais gostaria de visitar e qual a razão.
19. Em sua família quantos irmãos são e que lugar você ocupa na ordem de nascimento?
20. Compartilhar um momento inesquecível de sua infância.
21. Quando era criança o que você sonhava em ser quando estivesse na idade adulta?
22. Compartilhar algo que o deixe irado ou que o incomode (exemplo: gente que mastiga chiclete).
23. Contar sobre seu passatempo favorito. O que gosta de fazer quando dispõe de tempo livre?
24. O que você sabe fazer que ninguém mais do grupo sabe?
25. Onde nasceu? Quais os lugares onde viveu desde que nasceu?
26. Compartilhar o Natal e Ano Novo que marcou e faz lembrar até hoje.

SEMANA 11

APRENDENDO A USAR OS MATERIAIS PARA AS CRIANÇAS

Planejamento da Reunião:

- Iniciar a reunião com oração.
- Dar boas vindas.
- Descontrair o grupo com “Quebra Gelo”.
- Orar e testemunhar.
- Fazer avisos, distribuir lições, etc.
- Simular: lição nº 10 “As preocupações”.
- Fazer revisão do material infantil.
- Compartilhar sobre o trabalho com crianças.
- Compartilhar sobre o que Deus fez em relação às pessoas com nomes na lista de oração. Ore por essas pessoas.
- Concluir a reunião com uma oração.

Tarefas:

- Revisar e familiarizar-se com o material para crianças.
- Estudar a lição nº 11 “O poder de viver para sempre”.

SEMANA 12 ATUALIZANDO-NOS

Planejamento da Reunião:

- Iniciar a reunião com oração.
- Dar boas vindas.
- Descontrair o grupo com “Quebra Gelo”.
- Orar e testemunhar.
- Fazer avisos, distribuir lições, etc.
- Aprender novas canções do Livro de Cânticos
- Revisar o material que não foi abordado por falta de tempo.
- Deixar tempo para perguntas, esclarecimentos, e sugestões.
- Simular: Lição nº 11 “O poder de viver para sempre”.
- Compartilhar sobre o que Deus fez em relação às pessoas com nomes na lista de oração. Ore por essas pessoas.
- Concluir a reunião com uma oração.

Tarefa:

- Estudar a lição nº 12 “Orar até Deus responda”.

SEMANA 13

ACRESCENTANDO UMA SEGUNDA REUNIÃO SEMANAL PARA TRATAR DE TEMAS FAMILIARES

Planejamento da Reunião:

- Iniciar a reunião com oração.
- Dar boas vindas.
- Descontrair o grupo com “Quebra Gelo”.
- Compartilhar e orar pelas pessoas com seus nomes relacionados nas listas de “Familiares e Amigos Perdidos”.
- Fazer avisos, distribuir lições, etc.
- Simular: Lição nº 12 “Orar até Deus responda” (breve explicação).
- Discutir sobre o tema: As famílias e os desafios de hoje.
- Mostrar os esboços de lições nº 35-52 sobre temas familiares.
- Discutir a possibilidade de adicionar mais uma reunião.
- Compartilhar sobre o que Deus fez em relação às pessoas com nomes na lista de oração. Ore por essas pessoas.
- Concluir a reunião com uma oração.

Tarefas:

- Ler a primeira parte da folha “Deus falou, mas o que ele disse?”
- Estudar a lição nº 13 “Um só corpo – Muitas partes”.

SEMANA 14

APRENDENDO OS FUNDAMENTOS DA HERMENÊUTICA

Planejamento da Reunião:

- Iniciar a reunião com oração.
- Dar boas vindas.
- Descontrair o grupo com “Quebra Gelo”.
- Orar e dar testemunhos sobre o que o Senhor está fazendo em nosso meio.
- Fazer avisos, distribuir lições, etc.
- Comentar e perguntar sobre a folha: “Deus falou, mas o que ele disse?” (Primeira Parte).
- Simular: Lição nº 13 “Um só corpo – Muitas partes” (breve explicação).
- Compartilhar sobre o que Deus fez em relação às pessoas com nomes na lista de oração. Ore por essas pessoas.
- Concluir a reunião com uma oração.

Tarefas:

- Ler a segunda parte da folha “Deus falou, mas, o que ele disse?”
- Estudar a lição nº 14 “Quem é Deus?”.

DEUS FALOU, MAS, O QUE ELE DISSE?

Parte 1

A necessidade dos princípios para interpretar as Escrituras aumenta em proporção à distância que o texto fica de nós no tempo e na cultura. Pelo fato de poder entender mal e distorcer a Escritura, é preciso que se observem regras hermenêuticas sólidas. Uma interpretação sem fundamentos pode afetar de forma negativa o ensinamento da Bíblia, que é percorrida pelas interpretações perversas e, como resultado, provocam um curto circuito na doutrina ou verdade absoluta.

REGRA 1: A Bíblia, sendo a Palavra de Deus, é nosso único guia e autoridade absoluta.

Deus se deu a conhecer ao homem e, a Bíblia é o registro escrito dessa revelação. A única parte objetiva de nossa fé é a Bíblia. O resto é subjetivo e facilmente mal interpretado. É verdade que a experiência possui um poderoso poder de persuasão, mas como intérprete digno de confiança da verdade religiosa é totalmente insuficiente e pode nos desviar do caminho por completo. Em primeiro lugar, nem sempre é possível interpretar a nossa própria experiência. O simples fato de um cristão ter tido uma experiência não faz dela uma experiência cristã. A doutrina da igreja neotestamentária não está baseada nas experiências dos apóstolos, mas sim em seus ensinamentos. Deve-se evitar também o perigo da “doutrina dedutiva”, isto é, chegar a uma conclusão a partir de uma verdade bíblica por meio da dedução lógica e, depois, pensar dela como uma verdade absoluta. Não se deve dizer mais do que a Bíblia diz; se a Bíblia é silenciosa, devemos também permanecer em silêncio.

O subjetivo é tudo aquilo que se relaciona ao nosso modo de pensar ou de sentir. O objetivo baseia-se em fatos. Por exemplo, comenta-se, “o irmão Fulano não me cumprimentou no domingo pela manhã”. Isso é um fato. Se depois se afirma: “agora sei que ele tem algo contra mim” isso é um ressentimento. Isso é subjetivo, uma interpretação baseada naquilo que se pensa ou sente. Pode ser que o irmão não o tenha cumprimentado porque estava distraído. Deus é amor e me ama. Objetivo: sei que Deus me ama porque sinto seu amor. Subjetivo: seu amor depende de poder senti-lo.

REGRA 2: O tema primordial da Bíblia é a revelação da redenção.

O propósito da Escritura é fazer-nos sábios para a salvação, evangelização e edificação (II Timóteo 3:15-17). A Bíblia é completamente verdadeira, mas nunca afirma conter a verdade de todas as coisas. Não é um livro de texto para conhecer a biologia, a psicologia ou a matemática.

Regra 3: A revelação de Deus é progressiva.

A revelação progressiva significa a compreensão crescente do homem sobre o propósito redentor de Deus que chega a seu ponto mais alto com a vinda de Cristo. A revelação completa e final de Deus culminou na chegada de Cristo ao mundo, e nEle está tudo o que nós precisamos para conhecer Deus. A revelação final se

encontra no Novo Testamento. Portanto, *o Antigo Testamento deve ser lido e interpretado à luz do Novo Testamento*. De que forma tem pertinência o Antigo Testamento? Não a tem por suas formas e instituições antigas, nem em seus ritos cerimoniais e códigos legais, porque eles pertencem à cultura de um mundo antigo. Somente aquelas palavras do Antigo Testamento que são realçadas no Novo Testamento são pertinentes e possuem autoridade para a igreja de hoje.

A tendência é interpretar o Novo Testamento à luz do Antigo Testamento e isto pode causar muita confusão. Deus prometeu a Israel prosperidade e santidade, mas nunca deu essas promessas à igreja neotestamentária. Chega o momento em que a criança tem que amadurecer e aprender a obedecer, não porque seja proveitoso, mas sim porque é justo. Devemos obedecer pelo motivo interior do amor e não pela obrigação exterior do temor.

Damos a uma criança pequena um picolé quando ela obedece, depois lhe damos estímulos no lugar de uma coisa material, para fazermos a criança reconhecer que se sente feliz fazendo o bem; mas a criança alcança a maturidade quando faz o bem mesmo que o faça sofrer. Os justos, apesar de sofrerem, seguem na justiça. José fugiu da mulher de Potifar e foi encarcerado. Deus salvou Daniel da boca dos leões, mas muitas pessoas morreram na boca de outros leões porque se recusaram negar a Cristo (Hebreus 11:35-40).

SEMANA 15

APRENDENDO FUNDAMENTOS DA HERMENÊUTICA

(continuação)

Planejamento da Reunião:

- Iniciar a reunião com oração.
- Dar boas vindas.
- Descontrair o grupo com “Quebra Gelo”.
- Orar pedindo a Deus que mande mais obreiros para a seara.
- Fazer avisos, distribuir lições, etc.
- Comentar e fazer perguntas sobre a folha: “Deus falou, mas o que ele disse?” (2ª Parte).
- Simular: Lição nº 14 “Quem é Deus?” (breve explicação).
- Compartilhar sobre o que Deus fez em relação às pessoas com nomes na lista de oração. Ore por essas pessoas.
- Concluir a reunião com uma oração.

Tarefas:

- Ler a folha “Como estudar a Bíblia”.
- Ler a folha “Ajuda para estudar a Bíblia”.
- Estudar a lição nº 15 “Eles deram com sacrifício”.

DEUS FALOU, MAS, O QUE ELE DISSE? Parte 2

Como interpretar uma passagem bíblica específica?

REGRA 4: É necessário distinguir entre o quadro e o marco.

Um quadro é permanente, enquanto o marco é temporário, pois pode-se mudar o estilo ou a cor. A Bíblia está enraizada na história, é uma coleção de muitos livros e cartas que contêm endereços e datas. Foi escrita em situações particulares, com antecedentes geográficos, históricos e culturais (o marco) nos quais Deus deu a conhecer as verdades espirituais e eternas (o quadro). Portanto, o primeiro passo para a interpretação é descobrir o significado da passagem para os primeiros ouvintes. Não podemos entender a passagem até compreendermos seu significado original. Por exemplo, em I Timóteo 2:9-10 e 11-12, não se deve interpretar um versículo literalmente e o outro figurativamente.

REGRA 5: Permitir a Escritura ser intérprete de si mesma.

Deve-se interpretar cada versículo tanto à luz de seu contexto imediato quanto ao seu contexto total na Bíblia. A Bíblia ensina um só sistema de doutrina e como tal, a interpretação particular deve conformar-se a esse sistema. A “analogia da fé” refere-se à harmonia constante e perpétua da Escritura entre os aspectos básicos da fé e prática.

- Devemos prestar atenção para a gramática, para o significado das palavras e para sua relação com outras palavras do mesmo versículo.
- As passagens difíceis dão lugar a aquelas que são claras. Sabemos que é muito difícil entender alguns versículos. Pedro mesmo, às vezes, tinha dificuldade em compreender Paulo (II Pedro 3:15-16). Não obstante, *tudo o que é essencial para a salvação e a vida cristã está revelado claramente na Escritura*. A verdade principal não está escondida dentro de um comentário casual ou de uma passagem ambígua. Deve-se desconfiar de qualquer doutrina ou ensinamento baseado em uma passagem obscura.
- A repetição de muitos versículos nem sempre implica pregar a Palavra.

REGRA 6: Devemos levar em consideração o tipo de literatura em que foi escrito o livro: seja a narração histórica, a poesia, o provérbio, o hino, a alegoria ou a prosa.

Atos: _____

Provérbios: _____

Apocalipse: _____

Salmos: _____

Efésios: _____

Levítico: _____

Retirado do livro Deus me curará?, (Will God Heal Me?) por Ron Dunn, Multnomah Books, 1997.

SEMANA 16

COMO ESTUDAR A BÍBLIA

Planejamento da Reunião:

- Iniciar a reunião com oração.
- Dar boas vindas.
- Descontrair o grupo com “Quebra Gelo”.
- Orar e testemunhar.
- Fazer avisos, distribuir lições, etc.
- Comentar sobre a folha: “Como estudar e ensinar a Bíblia” e “Ajuda Para Estudar A Bíblia”.
- Simular: Lição nº 15 “Eles deram com sacrifício” (breve explicação).
- Compartilhar sobre o que Deus fez em relação às pessoas com nomes na lista de oração. Ore por essas pessoas.
- Concluir a reunião com uma oração.

Tarefas:

- Ler a folha “Como Ensinar a Bíblia”.
- Estudar a lição nº 16 “A tragédia do pecado”.

COMO ESTUDAR A BÍBLIA

INTRODUÇÃO

A Bíblia é seu manual para a vida e a liderança. Somente por meio do estudo bíblico podemos obter instrução, capacitação, sabedoria e a destreza necessária para viver uma vida de fé. A Bíblia diz:

- **A Palavra de Deus** (Hebreus 4:12) – A Bíblia não contém somente os pensamentos de Deus mas também suas palavras. Estas lhe revelarão a mensagem de Deus, que é a mensagem de redenção para toda a humanidade sem nenhum tipo de erro.
- **A mente de Cristo** (I Coríntios 2:16) – A Bíblia comunica claramente a vontade do Senhor para você e para todos aqueles que com sinceridade o buscam. Ela o guiará em toda sua vida, em todas as decisões que tiver de tomar, permitindo-lhe seguir o exemplo de Cristo.
- **A liderança do Espírito Santo** (II Timóteo 3:16-17) – A Bíblia é o único guia em que você encontra aquilo de que precisa em quaisquer assuntos da fé e de uma vida reta. Por meio da oração e do estudo bíblico, o Espírito Santo o ajudará a encontrar as respostas a todas as suas perguntas.
- **A verdade absoluta** (João 17:17) – A Palavra de Deus é conclusiva, suficiente e absoluta. Não há outro livro, tradição, ensinamento ou revelação especial igual à Bíblia. Todos os ensinamentos devem ser examinados à luz das Sagradas Escrituras (Hebreus 1:1-2).

Você deve se disciplinar para estudar a Bíblia diariamente. Deus instrui a todo crente como estudar sua Palavra e a preparar-se para ensiná-la a outros (2 Timóteo 2.2,15). Existe somente uma maneira de cumprir com esta parte do plano de Deus para sua vida e crescer na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo (2 Pedro 3.18). Se você deseja tornar-se o líder cristão a quem Deus tem chamado, deve ignorar as distrações do mundo e ver a verdade da Palavra de Deus (Mateus 5.6).

CINCO PASSOS PARA ESTUDAR A BÍBLIA

Quando você for ler a Bíblia, deve lembrar-se que o propósito da mesma é comunicar o plano de salvação de Deus às pessoas. Deus usou mais de 35 pessoas, durante 1.500 anos, para realizar essa tarefa. Os 39 livros que compõem o Antigo Testamento contam a história do povo eleito, Israel. Também anunciam a vinda do Messias, Jesus Cristo. Os 27 livros do Novo Testamento contam a vida e o ministério de Jesus, o novo povo eleito por Deus, os cristãos e as igrejas que ele formou e enviou para anunciar as boas novas.

PASSO 1: Orar

Comece sempre orando ao iniciar um estudo bíblico pessoal ou público. Manifeste a Deus seus sentimentos mais profundos, louvando-o por Sua bondade, agradecendo a Sua misericórdia, confessando seus pecados, arrependendo-se deles e buscando o perdão e a purificação de Deus. Diga a ele que quer conhecê-lo melhor e peça que sua Palavra seja esclarecida através do poder do Espírito Santo. Peça ao Senhor que lhe ensine o que ele quer que você aprenda hoje e o que quer que você ensine aos demais. Recorde que a meta do estudo bíblico nunca é mero conhecimento, antes é tornar-se mais semelhante a Cristo.

PASSO 2: Leia com entendimento.

Quando ler uma passagem selecionada, procure entender o contexto da passagem por meio destas perguntas:

- Quem são as pessoas que estão envolvidas nesta passagem?
- O que aconteceu?
- Onde é que aconteceu?
- Quando isto aconteceu?
- Por que aconteceu?

PASSO 3: Responda às seguintes perguntas sobre a passagem da Escritura.

- Qual é o ensinamento ou a lição principal da passagem?
- O que esta passagem me ensina sobre Deus? Sobre Jesus? Sobre Espírito Santo? Sobre homem? Sobre Satanás? Sobre o pecado? Sobre a salvação? Sobre a igreja? Sobre a vida cristã? Sobre outras questões espirituais?
- Que perguntas você tem em relação a esta passagem?

PASSO 4: Vivencie o que aprendeu da Escritura.

- Este é um exemplo que devo seguir?
- Há um pecado que devo evitar?
- Há algum mandamento que devo obedecer?
- Há alguma promessa para mim?
- Devo fazer alguma mudança em minha vida?

PASSO 5: Ore uma vez mais agradecendo.

Deus revela sua verdade a aqueles que estudam sua Palavra em humildade e verdade. Agradeça a Deus por lhe dar a oportunidade de ler sua Palavra e de guiá-lo por meio do Espírito Santo. Peça sabedoria para interpretar corretamente o que tem lido e a oportunidade para ensiná-lo a outro. Escreva as verdades que descobriu hoje e coloque-as em prática diariamente em seu caminhar com Cristo.

AJUDA PARA ESTUDAR A BÍBLIA

- 1. Faça do estudo diário da Bíblia uma prioridade.** Dedique um certo tempo a cada dia, de preferência de manhã para oração e estudo da Bíblia. Certifique-se de que este é um momento que você não será interrompido.
- 2. Estabeleça um objetivo de ler toda a Bíblia.** Isto pode ser conseguido no período de um ano lendo três capítulos por dia e cinco capítulos aos domingos. Se possível, você deve usar uma tradução moderna da Bíblia que seja fácil de ler e que use linguagem moderna.
- 3. Você pode querer usar o plano de três capítulos por dia,** mas escolha estudar primeiro os livros do Novo Testamento. Leia-os nesta ordem:
I João, João, Marcos, Gálatas, Efésios, Filipenses, Colossenses, I e II Tessalonicenses, Filemom, Lucas, Atos, Romanos, I e II Timóteo, Tito, Mateus, I e II Coríntios, I e II Pedro, Tiago, Judas, II e III João, Apocalipse.

Você estudará então, os livros do Velho Testamento em ordem, mas também lerá um capítulo dos Salmos e um capítulo de Provérbios por dia.

4. Os livros do Velho Testamento podem ser agrupados nas seguintes categorias:

- **Lei:** Gênesis, Êxodo, Levítico, Números, Deuteronômio.
- **Históricos:** Josué, Juizes, Rute, I e II Samuel, I e II Reis, I e II Crônicas, Esdras, Neemias, Ester.
- **Sabedoria:** Jó, Salmos, Provérbios, Eclesiastes, Cantares de Salomão.
- **Profetas Maiores:** Isaías, Jeremias, Lamentações, Ezequiel, Daniel.
- **Profetas Menores:** Oséias, Joel, Amós, Obadias, Jonas, Miquéias, Naum, Habacuque, Sofonias, Ageu, Zacarias, Malaquias.

5. Os livros do Novo Testamento podem ser agrupados nas seguintes categorias:

- **Evangelhos:** Mateus, Marcos, Lucas, João.
- **Cartas de Paulo:** Romanos, I e II Coríntios, Gálatas, Efésios, Filipenses, Colossenses, I e II Tessalonicenses, I e II Timóteo, Tito, Filemom.
- **Cartas Gerais:** Hebreus, Tiago, I e II Pedro, I, II e III João, Judas.
- **Histórico:** Atos.
- **Profecia:** Apocalipse.

6. Estabeleça um objetivo de memorizar versos chaves das Escrituras.

Escreva os versos em cartões para levar consigo e estude durante o dia. Eis aqui alguns versos chaves para você começar:

Josué 1.8	João 3.16	Romanos 10.13	Efésios 2.8-9
Salmos 119.11	João 4.6	Romanos 12.1-2	Efésios 6.10-11
Mateus 28.19-20	Atos 1.8	I Coríntios 10.13	II Timóteo 1.7
João 1.12	Romanos 3.23	II Coríntios 5.17	I João 5.11-12
João 3.16	Romanos 5.8	Gálatas 2.20	I João 1.9
João 4.6	Romanos 6.23		

Adicione um verso a cada semana e revise os versos regularmente.

SEMANA 17

COMO ENSINAR A BÍBLIA

Planejamento da Reunião:

- Iniciar a reunião com oração.
- Dar boas vindas.
- Descontrair o grupo com “Quebra Gelo”.
- Orar e testemunhar.
- Fazer avisos, distribuir lições, etc.
- Comentar sobre a folha: “Como Ensinar a Bíblia”.
- Simular: Lição nº 16 “A tragédia do pecado”.
- Compartilhar sobre o que Deus fez em relação às pessoas com nomes na lista de oração. Ore por essas pessoas.
- Concluir a reunião com uma oração.

Tarefas:

- Preparar um estudo de uma passagem bíblica segundo a folha “Como Ensinar a Bíblia”.
- Estudar a lição nº 17 “Usando a Bíblia na oração”.

COMO ENSINAR A BÍBLIA

PASSOS PARA ENSINAR A BÍBLIA A OUTROS

Como líder de uma nova igreja, é seu privilégio ensinar a Bíblia a outros. Todavia, também é de grande importância que você ensine a outros como estudar e aprender da Bíblia por si mesmos. A melhor maneira para os novos crentes aprenderem como estudar a Bíblia, é ver como se faz. Lembre-se de que a meta é fazer com que as pessoas confiem em Jesus Cristo e que sejam cada vez mais como ele. Os seguintes passos o ajudarão a realizar esta tarefa. Não tenha medo! A Palavra de Deus é poderosa e sempre será uma bênção para aqueles que a escutam (Romanos 1.16, Isaías 55.10). *É mais importante que as pessoas escutem o que a Palavra nos diz, do que aquilo que nós temos a dizer sobre a Palavra.*

Passo 1: Prepare-se você mesmo.

Use os “Cinco passos para estudar a Bíblia” para estudar as passagens da Escritura. Procure responder a todas as perguntas do estudo bíblico ao buscar e descobrir as verdades espirituais do texto. É bom preparar-se, mas não é necessário ter todas as respostas às perguntas das pessoas. Juntos vocês podem encontrar as respostas na Bíblia. Use a “Folha de Trabalho com Perguntas para o Estudo Bíblico” ao final desta seção que o ajudará a preparar seu ensinamento.

Passo 2: Prepare o grupo.

Jesus demonstrou a seus ouvintes que seus ensinamentos eram relevantes ao mostrar como a Palavra de Deus reafirma a vida de uma maneira prática (João 3.1-6; João 8.1-11; Marcos 10.17-22).

- Lembre ao grupo a lição da semana anterior e pergunte o que os participantes recordam dos principais ensinamentos.
- Pergunte se alguém saiu vitorioso ou se tiveram dificuldades ao aplicar a lição da semana anterior.
- Comece a lição da semana falando com o grupo para descobrir que coisas estão acontecendo na vida deles e de que maneira se podem relacionar com a lição. Há algo nos jornais ou nas notícias que se relacione com a lição do dia?
- Lembre ao grupo as lições bíblicas que aprenderam previamente e, se o tempo permitir, peça para alguém contar novamente uma das histórias da Bíblia que se relaciona com a lição de hoje.
- Quando o grupo estiver pronto, encoraje-o a escutar os versículos bíblicos de hoje para descobrir as verdades de Deus.

Passo 3: Compartilhe a mensagem da Bíblia.

Peça a alguém que leia as passagens da Bíblia que você quer ensinar ou leia você mesmo os versículos e conte a história bíblica de tal maneira que as pessoas entendam o contexto da passagem. Desta maneira, todos conhecerão a história da Bíblia e, os que não possam lê-la serão capazes de recordar a história bíblica. Use gestos, mapas, desenhos ou qualquer outra coisa que comunique a lição. Você deve propor-se a fazer com que as pessoas se lembrem o que a Bíblia diz e apliquem em suas vidas.

Passo 4: Leve o grupo a descobrir as verdades da Bíblia.

Use as perguntas que estão em baixo da “Folha de Trabalho com Perguntas para o Estudo Bíblico” (localizada ao final desta seção) para guiar o grupo a descobrir o que é que a Palavra de Deus está dizendo. Não faça sermões, mas antes ajude-os a encontrar as verdades espirituais presentes na Palavra de Deus. Se no grupo houver pessoas que não sejam crentes, convide um dos crentes a compartilhar seu testemunho de salvação ou, você mesmo dê seu testemunho sobre como foi salvo. Convide aos que não são crentes a depositar sua fé em Jesus Cristo. Reforce a lição resumindo tudo o que o grupo aprendeu da Bíblia nesse dia. Lembre a eles qualquer uma das promessas do texto e os mandamentos. Anime-os a serem obedientes durante a semana.

Passo 5: Conclua a lição com uma oração.

Também é importante que você, como líder, prepare outros para o ministério (II Timóteo 2.2). Portanto, o líder deve animar os membros de seu grupo a orarem, cantarem e revezarem-se para guiar os estudos bíblicos. Quando terminar a lição, dedique alguns momentos para orar pelas necessidades de cada um do grupo, e pela salvação dos perdidos, amigos ou parentes. Peça a Deus que os ajude a aplicar em suas vidas tudo aquilo que foi aprendido na lição de hoje.

PERGUNTAS PARA O ESTUDO BÍBLICO

Descobrir o contexto da passagem

- Quem são as pessoas nesta passagem?
- O que aconteceu?
- Onde é que aconteceu?
- Quando isto aconteceu?
- Por que aconteceu?

Descobrir as lições da passagem

- Qual é o ensinamento ou lição principal da passagem?
- O que esta passagem me ensina sobre Deus?
- O que esta passagem me ensina sobre Jesus?
- O que esta passagem me ensina sobre Espírito Santo?
- O que esta passagem me ensina sobre o homem?
- O que esta passagem me ensina sobre Satanás?
- O que esta passagem me ensina sobre o pecado?
- O que esta passagem me ensina sobre a salvação?
- O que esta passagem me ensina sobre a igreja?
- O que esta passagem me ensina sobre a vida cristã?
- O que esta passagem me ensina sobre outras questões espirituais?

Descobrir a aplicação para sua vida e para a vida das pessoas no grupo.

- Que perguntas você tem em relação a esta passagem?
- Este é um exemplo que devo seguir?
- Há um pecado que devo evitar?
- Há algum mandamento que devo obedecer?
- Há alguma promessa para mim?
- Devo fazer alguma mudança em minha vida?

FOLHA DE TRABALHO COM PERGUNTAS PARA O ESTUDO BÍBLICO

Tema: _____

Passagem da Escritura: _____

Versículo para memorizar: _____

Viva a Palavra: _____

Descobrir o contexto da passagem

Quem são as pessoas nesta passagem? _____

O que aconteceu? _____

Onde aconteceu? _____

Quando aconteceu? _____

Por que aconteceu? _____

Descobrir as lições da passagem

Qual é o ensinamento ou lição principal da passagem? _____

O que esta passagem me ensina sobre Deus? _____

O que esta passagem me ensina sobre Jesus? _____

O que esta passagem me ensina sobre o Espírito Santo? _____

O que esta passagem me ensina sobre o homem? _____

O que esta passagem me ensina sobre Satanás? _____

O que esta passagem me ensina sobre o pecado? _____

O que esta passagem me ensina sobre a salvação? _____

O que esta passagem me ensina sobre a igreja? _____

O que esta passagem me ensina sobre a vida cristã? _____

O que esta passagem me ensina sobre outras questões espirituais? _____

Descobrir a aplicação para sua vida e para a vida das pessoas no grupo.

Que perguntas você tem em relação a esta passagem? _____

Este é um exemplo que devo seguir? _____

Há algum pecado que devo evitar? _____

Há algum mandamento que devo obedecer? _____

Há alguma promessa para mim? _____

Devo fazer alguma mudança em minha vida? _____

Outras anotações:

SEMANA 18

COMO ENSINAR A BÍBLIA (CONTINUAÇÃO)

Planejamento da Reunião:

- Iniciar a reunião com oração.
- Dar boas vindas.
- Descontrair o grupo com “Quebra Gelo”.
- Orar e testemunhar.
- Fazer avisos, distribuir lições, etc.
- Fazer simulado de dois dos estudos com passagens bíblicas preparados durante a semana.
- Simulado: Lição nº 17 “Usando a Bíblia na oração”.
- Compartilhar sobre o que Deus fez em relação às pessoas com nomes na lista de oração. Ore por essas pessoas.
- Concluir a reunião com uma oração.

Tarefas:

- Estudar a folha “Tornando-se uma Igreja”.
- Ler a folha “Liderança da Igreja”.
- Estudar a lição nº 18 “O batismo e a Ceia do Senhor: as duas ordenanças da igreja”.

SEMANA 19

LIDERANÇA DA IGREJA

Planejamento da Reunião:

- Iniciar a reunião com oração.
- Dar boas vindas.
- Descontrair o grupo com “Quebra Gelo”.
- Orar e testemunhar.
- Fazer avisos, distribuir lições, etc.
- Revisar as folhas: “Tornando-se uma Igreja” e “Liderança da Igreja”.
- Simular: Lição nº 18 “O batismo e a Ceia do Senhor: as duas ordenanças da igreja”.
- Compartilhar sobre o que Deus fez em relação às pessoas com nomes na lista de oração. Ore por essas pessoas.
- Concluir a reunião com uma Oração.

Tarefas:

- Revisar a folha “Liderança da Igreja” e orar por novos líderes.
- Estudar as lições nºs 19 e 20 “Quem é Jesus?” e “Perdoe outros como Jesus Perdoa você”.

TORNANDO-SE UMA IGREJA

IGREJA: “Uma igreja local é um grupo de crentes batizados levados pelo Espírito Santo a encontrarem-se regularmente para adoração, comunhão, testemunho e serviço.” Leia: Atos 2.42-47; Hebreus 10-23-25

A IGREJA DO NOVO TESTAMENTO

Introdução: A igreja revelada no Livro de Atos pode ser descrita como explosiva, animadora e revolucionária.

- Explosiva, porque a igreja estava crescendo aos números grandes em bases quase diárias.
- Animadora, porque havia um senso de temor, maravilha e expectativa entre os crentes.
- Revolucionária, porque a mensagem proclamada pela igreja, o estilo de vida surgindo daqueles que criam na mensagem e a espontaneidade do louvor de Jesus Cristo, o Senhor ressurreto, despedaçou o cenário religioso de Israel do primeiro século.

O propósito deste estudo é dar uma visão da igreja primitiva que nos ajudará a formar a igreja de hoje, de modo que a mesma possa ser instrumento de Deus para proclamar as Boas Novas a todas as pessoas do mundo.

Imagens Bíblicas da Igreja

- Corpo de Cristo (Efésios 1.15-23; Romanos 12.3-8; 1 Coríntios 12.12-31);
- Noiva de Cristo (Efésios 5.22-32);
- Família de Deus (1 Timóteo 3.14-15).

Características da Igreja do Novo Testamento

1. O livro de Atos (Atos 2.14-39) proclama que a nova igreja era marcada pelas seguintes características:
 - A igreja tinha uma fé comum em Jesus de Nazaré como o Salvador há muito esperado que salvaria as pessoas de Israel conforme prometido por Deus pelos profetas.
 - Os novos crentes sabiam que Jesus veio do Pai, foi crucificado, sepultado e ressuscitou no terceiro dia.
 - Através do arrependimento genuíno e fé em Jesus Cristo, a pessoa tornava-se filho de Deus e filiava-se à igreja recém fundada.
2. O livro de Atos (Atos 2.40-47) ensina que os cristãos do primeiro século:
 - Continuavam a cultuar no templo por pouco tempo, mas logo depois começaram a adorar juntos em casas;
 - Compartilhavam bens com outros membros da igreja de modo que todas as necessidades das pessoas eram atendidas;
 - Sofriam perseguições dos líderes religiosos judeus;
 - Enfatizavam a oração e a necessidade de adorarem juntos;
 - Viram milagres e maravilhas realizados pelos discípulos de Jesus.

3. O livro de Atos descreve como a igreja primitiva começou a cumprir a Grande Comissão dada pelo Senhor Jesus Cristo.
- Forçados a deixarem Jerusalém por causa da perseguição, os cristãos pregaram por onde iam, de lugar a lugar. (*Atos 8.1-4*).
 - Os primeiros líderes iniciaram o ministério com aqueles de outras nações (*Atos 8.26-40*).
 - Quando os líderes da igreja primitiva testemunharam a aceitação e resposta ao evangelho pelos gentios, eles perceberam que a salvação era também para os não judeus (*Atos 15.9-29*).
 - A igreja de Antioquia enviou missionários ao mundo para levar a mensagem de Cristo, atravessando fronteiras e culturas (*Atos 13.1-3*).
 - O evangelho teve impacto até Roma, o centro do império Romano (*Atos 28.17-31*).
4. É importante entender que no livro de Atos a igreja:
- Não tinha líderes com estudo teológico formal;
 - Não tinha um clero pago em nenhum nível;
 - Tinha confiança nos leigos para serem seus líderes;
 - Não tinha prédios especialmente para adoração cristã;
 - Dependia da orientação do Espírito Santo para direção em todos os assuntos relacionados ao ministério, vida da igreja e estrutura;
 - Foi marcada por ousadia (*Atos 4.23-31*);
 - Tinha uma visão evidenciada por Estevão, Pedro e Paulo.
5. Como sua igreja compara-se à igreja descrita no livro de Atos?
- A sua igreja, ou igreja no lar, ou célula, pode ser descrita como animadora ou revolucionária?
 - O grupo realmente busca o Espírito Santo para ter direção?
 - Os momentos de adoração são marcados pela expectativa enquanto as pessoas aguardam diante do Senhor?
 - As pessoas dos grupos vêem a si mesmas como líderes em potencial?
 - As pessoas sentem um peso pelos perdidos da vizinhança, cidade, província e nação?
 - O grupo tem uma visão em comum?
 - Os crentes são ousados em seu testemunho?

O que você precisa fazer para que seu grupo base seja igual ou semelhante a igreja descrita no livro de Atos?

LIDERANÇA DA IGREJA

Deus faz líderes

Quando nós pensamos na liderança da igreja, é importante entender que é Deus que faz líderes, não os homens. Onde quer que o Espírito Santo ajunte crentes em igreja, ele também levanta líderes que sejam capacitados para atender as necessidades daquela igreja para cumprir sua obra. É importante também notar que os líderes que Deus levanta não têm que ter uma formação formal. De fato, exigir educação formal porá um limite feito por homens no grupo de possíveis líderes, e adicionará coisas que não estão escritas na Bíblia. Note que o único assunto não relacionado ao caráter nas cartas de Timóteo e Tito, que mostram-nos que as qualidades necessárias pelos líderes das igrejas, era a habilidade de ensinar. Esta habilidade vem do estudo contínuo, e de prática da Palavra de Deus, não de um curso que ele faz. (Efésios 4:1-11; Atos 4:13; Mateus 13:55; I Timóteo 3, Tito 1:5-16; II Timóteo 2:15).

Deus levanta líderes

Conforme nós percebemos que Deus levanta líderes em igrejas locais para que estas igrejas possam crescer e reproduzir, nós também começamos a perceber que exigir líderes pagos em tempo integral vai desacelerar o início de novas igrejas. Esta desaceleração do início de novas igrejas virá porque grandes grupos serão necessários para sustentar tais líderes. Portanto, muito tempo, energia e recursos na nova igreja serão gastos nas necessidades internas da igreja ao invés de alcançar outros.

Líderes compartilham o trabalho

Ter vários líderes compartilhando o trabalho em cada igreja é importante. Uma leitura cuidadosa do Novo Testamento mostra claramente que isto era um padrão bíblico. Paulo também trabalhava com um ou mais parceiros onde quer que ele fizesse seu ministério. Jesus sempre enviava seus discípulos em pares. Os plantadores de igreja sempre identificaram e deram poder a líderes nas igrejas que eles plantaram. Isto ajuda a reduzir a carga sobre qualquer indivíduo, tornando possível para as pessoas servir desta maneira numa base voluntária. Também reduzia a diferença entre clero e laicato, encorajando todos os membros a servir na obra de Deus (Lucas 10:1, Atos 14:23, Tito 1:5).

Líderes preparam outros

O ministério básico para líderes é preparar outros membros do Corpo de Cristo para fazer o trabalho de “construir” a igreja. Ter vários líderes torna possível lidar com esta preparação durante o trabalho através de discipulado e liderança pelo exemplo (sendo o mentor). Este preparo de novos líderes serve para suprir os líderes de novas igrejas que surgem na cidade da igreja-mãe, e para novas igrejas em outros lugares. Também serve para manter a visão inicial da igreja se um líder da igreja se mudar para outra cidade ou quando um líder morrer. (I Coríntios 12:4-12, 14:26; I Pedro 4:10-11; Romanos 12:3-8).

Um líder de igreja multiplica-se

Como um líder de igreja que Deus chamou (Efésios 4:1, 11-14), você precisará tomar uma decisão cuidadosa e concentrada para descobrir, ajuntar, preparar e usar os líderes que Deus colocou dentro da sua igreja (Mateus 9:36-38; II Coríntios 9:6-10; II Timóteo 2:2).

1. Busque maneiras para que cada crente da igreja possa ser usado. É Deus quem chama os líderes e lhes dá os dons para o serviço; portanto, você deve depender dEle para guiá-los e orar pedindo direção e discernimento.
2. Deseje ver outros crescendo na graça e na verdade. Uma vez que você identificou pessoas que são reconhecidas pelo grupo como líderes e que possuem as características bíblicas do líder, você investirá de si mesmo preparando-os para assumir tarefas do ministério.
3. Ajunte crentes que estejam prontos para usar seus dons, talentos, personalidades e experiências de um modo útil para a igreja. Não tenha medo de delegar responsabilidade e autoridade dentro da igreja. Desta forma, você mobilizará sua congregação a ir muito além do que um homem pode ir, e você será capaz de alcançar mais pessoas com o evangelho.
4. Discipule (seja um mentor) um grupo de membros para que cada um descubra seus dons espirituais e ache seu lugar de utilidade dentro da igreja. Ore para que Deus lhe mostre um grupo de pelo menos cinco pessoas que você pessoalmente será o mentor e que por sua vez serão mentores de seus próprios grupos de pelo menos cinco pessoas cada.
5. Faça do compartilhamento da liderança uma prioridade. Assegure-se de que cada crente tem um ministério de desafio dentro da igreja.

Lições para Todos os Crentes

1. Você foi criado para o ministério (Efésios 2:10).
2. Você foi salvo para o ministério (II Timóteo 1:9).
3. Você foi chamado para o ministério (Efésios 4:1; I Pedro 2:9).
4. Você recebeu dons para o ministério (I Pedro 4:10).
5. Você recebeu autoridade para ministrar (Mateus 28:18-20; II Coríntios 5:20).
6. Você foi enviado a ministrar (Colossenses 4:17; Romanos 10:15).
7. Você deve preparar-se para ministrar (I Coríntios 12:27; Mateus 9:36-37).
8. Você é responsável por seu ministério (Romanos 14:12).
9. Você será recompensado pelo seu ministério (Colossenses 3:23-24; Mateus 25:23).

Ministrar é usar o que Deus deu a você para servi-lo e as necessidades dos outros!

SEMANA 20

PLANTANDO NOVAS IGREJAS-EM-CASA (MULTIPLICANDO-NOS)

Planejamento da Reunião:

- Iniciar a reunião com oração.
- Dar boas vindas.
- Descontrair o grupo com “Quebra Gelo”.
- Orar e testemunhar.
- Fazer avisos, distribuir lições, etc.
- Simular: Lições nºs 19 e 20 “Quem é Jesus?” e “Perdoe outros como Jesus perdoa você”.
- Comentar a folha: “Sugestões Para Plantação Rápida De uma Igreja”.
- Conversar sobre o desafio da multiplicação de novas igrejas.
- Compartilhar sobre o que Deus fez em relação às pessoas com nomes na lista de oração. Ore por essas pessoas.
- Concluir a reunião com uma oração.

SUGESTÕES PARA PLANTAÇÃO RÁPIDA DE UMA IGREJA

Coloque imediatamente crentes locais em posições de liderança na plantação de igrejas numa área pioneira.

Esta é uma maneira de aumentar significativamente o número de novas igrejas. Se isto não for feito, poderia levar anos para os crentes locais verem a si mesmos como competentes para substituir alguém de fora que pode ter treinamento ou experiência significativos.

Exemplo: Isto tem sido um processo de quarenta anos para uma igreja que foi plantada por um missionário estrangeiro e ainda não achou uma liderança local pastoral “adequada”. Esta igreja tem estado sem pastor por três anos desde que o plantador da igreja se aposentou. Na plantação de uma nova igreja é preciso dar aos novos crentes uma chance de crescer e liderar desde o início. Senão, eles logo crêem que somente alguém de fora da igreja pode chegar e liderar. Igrejas assim não se reproduzem; portanto, elas param o avanço do evangelho.

Treinar liderança é feito basicamente no campo.

Este é outro aspecto da liderança que pode afetar seriamente a taxa de reprodução. O uso de um sistema de formação de líderes permite a igreja a ficar à frente da curva de crescimento, com líderes extras sempre disponíveis para começar novas igrejas. Com este método de treinamento, evita-se enviar pessoas para um seminário e diminui em grande parte o tempo necessário de preparação de líderes.

A saturação do evangelho

É outro fator que pode apenas ajudar a taxa das pessoas que vêm ao Senhor. Leia Romanos 10.14a e 2 Coríntios 9.6.

Quando a maré enche, todos os barcos no porto sobem. Espiritualmente falando, expor muitas pessoas à verdade do evangelho ajudará a maré do Espírito Santo a subir, mudando as pessoas e a sociedade. Se grandes números de pessoas estão sendo expostas à Bíblia, então você acelerará o trabalho. Leia Hebreus 4.14 e Isaías 55.11. Deus honrará sua palavra. Ela terá efeito sobre os corações e vidas das pessoas.

Dê o exemplo e comunique a idéia de que o processo de discipulado é só isso, um processo.

Esta é outra maneira de aumentar a velocidade da reprodução de novas igrejas. Não é somente um corpo de informações que você quer ensinar, mas um padrão de vida e relacionamento com Deus, Sua palavra e Seu corpo, a igreja. Este padrão pode ser exemplificado e aprendido num curto período de tempo, capacitando a pessoa para uma vida de crescimento e ministério. Esta visão do discipulado capacitará e exigirá dos novos crentes serem rapidamente produtivos no ministério. Isto traz cada crente a uma vida frutífera de obediência desde o início ao invés de fazer dos novos crentes um peso sobre os mais maduros que devem discipulá-los por anos antes que os novos convertidos possam começar a ministrar.

Promova estudos evangelísticos da Bíblia e estudos bíblicos de acompanhamento e discipulado diariamente ao invés de semanalmente.

Vamos imaginar que você planejou um estudo bíblico de evangelismo com doze encontros e um estudo bíblico de acompanhamento e discipulado também com doze encontros. Se isso for feito numa base semanal, levaria vinte e quatro semanas. Mas apenas quatro semanas se fosse feito numa base diária. Isto representa uma economia de cinco meses no processo de plantação de igreja. Esta pode ser a diferença em dez mil igrejas em dez ou quinze anos!

Há vantagens adicionais em estudos diários. Primeiro de tudo, enfatiza a importância e urgência do tópico. Particularmente na fase do discipulado, é bem conhecida a verdade que o período de tempo que existe entre a conversão e acompanhamento é o maior fator na probabilidade se a pessoa vai seguir ou não o seu novo compromisso. O obstáculo é que nos estudos de discipulado há muitas vezes um nível de dever de casa incluindo memorização de versos bíblicos que seria difícil de resumir para uma estrutura de momentos diários. Os ganhos, em ter a confirmação imediata da conversão de alguém, mais do que ultrapassam as desvantagens que viriam de um pequeno atraso no discipulado.

Em algumas sociedades urbanas particularmente, há aqueles que alegam que as pessoas nunca seriam capazes de ter tempo para estudos diários. Ele esquecem o fato de que estamos pedindo um período limitado de tempo – algumas semanas – quando o discípulo teria que separar vários meses de um encontro por semana se um método semanal fosse usado. Mas nestas mesmas sociedades altamente intensas, competitivas e ocupadas, as pessoas normalmente separam grandes partes de tempo para treinamento de negócios e outros itens de importância para eles. Se alguém está altamente motivado e sério a respeito de seu compromisso, ele ou ela pode arrumar tempo para estudos diários por um breve período de tempo.

Dê ênfase à responsabilidade de compartilhar o evangelho, obedecendo o mandamento de Cristo de levar o evangelho por todo o mundo.

Esta é outra oportunidade de aumentar o passo da plantação de igreja. Nós temos a mensagem de vida para pessoas morrendo – a cura para a doença mortal que aqueles ao redor de nós contraíram. Nós temos botes salva vida na cena do naufrágio. Se esta urgência for claramente comunicada por palavras e ações pelos plantadores de igreja, os novos convertidos naturalmente vão pegá-la. Isto é óbvio nas áreas onde o evangelho não está prontamente disponível. Esta urgência e desejo de alcançar aqueles que ainda não ouviram a verdade torna-se parte do modo inicial de pensar da igreja. Ela se tornará caracterizada pela ousadia em compartilhar o evangelho alegremente.

Enfatize o compartilhamento do evangelho nas linhas de relacionamento.

Certamente os novos convertidos precisam compartilhar com aqueles que eles não conhecem. Entretanto, o evangelho sempre viaja mais rápido pelas linhas existentes de relacionamento. Nenhuma oportunidade deve ser perdida para a evangelização rápida da família ou amigos.

Estas são algumas das maneiras possíveis de acelerar ciclos reprodutivos sem prejudicar a qualidade do fruto. Este é um assunto importante que deve receber atenção e pensamento constante.

SEMANA 21 A FORMATURA

Planejamento da Reunião:

- Iniciar a reunião com oração.
- Dar boas vindas.
- Palavra do treinador.
- Testemunhos de alunos.
- Entrega da apostila completa das lições.
- Entrega dos certificados de conclusão.
- Oração de dedicação.